

2º CICLO DE ESTUDOS
TRADUÇÃO E SERVIÇOS LINGUÍSTICOS

Relatório de Estágio na SDL Portugal

Chiara Viansino

M

2017



Chiara Viansino

Relatório de Estágio na SDL Portugal

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, orientado
pela Professora Doutora Elena Galvão

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Outubro de 2017

Relatório de Estágio na SDL Portugal

Chiara Viansino

Relatório realizado no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos,
orientado pela Professora Doutora Elena Galvão

Membros do Júri

Professora Doutora Maria Fátima Outeirinho
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professora Doutora Maria Alexandra Pinto
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Professora Doutora Elena Galvão
Faculdade de Letras - Universidade do Porto

Classificação obtida: 15 valores

“The difference between the almost right word and the right word is really a large matter. 'tis the difference between the lightning bug and the lightning.”

-Mark Twain

Sumário

Agradecimentos.....	i
Resumo.....	ii
Abstract	iii
Índice de tabelas	iv
Lista de abreviaturas e siglas.....	v
Introdução	1
1. Apresentação da empresa	2
1.1 Estágio.....	2
1.2 Plano de formação.....	3
1.3 Processo de aprendizagem	4
1.4 Uma empresa amiga.....	6
1.5 As equipas	9
2. Tradução por parte da equipa criativa	11
2.1 Marketing	11
2.2 O trabalho na SDL	12
2.2.1 Tradução.....	14
2.2.2 Pós-edição	15
2.2.3 Revisão.....	15
3. A tradução e a tecnologia	17
3.1 Breve abordagem à história da tradução automática.....	17
3.2 SDL Trados Studio.....	19
3.2.1 Memórias de tradução	20
3.2.2 Bases de dados terminológicas.....	21
3.2.3 Groupshare	22
3.2.4 Language Cloud	23
3.2.5 SDL Appstore/Add-ins.....	24
4. Exemplos práticos	25
4.1 Desafios mais frequentes.....	25
4.2 <i>Queries</i>	27
4.3 Controlo de Qualidade	28
4.4 Traduções	29

Considerações finais.....	38
Referências bibliográficas	400
Anexos.....	444
Anexo 1 – Lista de tarefas realizadas.....	455
Anexo 2 – Plano de formação	566
Anexo 3 – Protocolo de Estágio	588
Anexo 4 – Declaração de conclusão de estágio curricular	666

Agradecimentos

Queria começar por agradecer à minha orientadora de estágio, professora e amiga, Professora Doutora Elena Galvão, que me mostrou sempre a sua disponibilidade.

Agradeço à SDL Portugal pela oportunidade dada. Fui recebida de braços abertos, com grande disponibilidade e simpatia por parte de todos.

À equipa criativa, que foi muito paciente apesar de ter de corrigir várias vezes os mesmos erros (obrigada por insistirem e não desistirem).

Agradeço também à Catarina, que como *line manager* teve de rever, se não todos, grande parte dos trabalhos por mim realizados, e me ajudou sempre, com muita disponibilidade e paciência, até mesmo nas pausas para o almoço e para o lanche.

Agradeço ao Simão, por ter impulsionado e insistido pela escrita deste relatório, pela sua disponibilidade e conselhos, e por me ter permitido experienciar esta oportunidade única nesta empresa.

À minha família e aos meus amigos, que me incentivaram sempre a chegar mais longe e a conseguir atingir os meus objetivos, e que estiveram presentes nos bons e nos maus momentos.

Por último, quero agradecer ao Hélder, a minha inspiração, por me “aturar” todos estes anos e, sobretudo, por acreditar sempre em mim e nas minhas capacidades, e também por ter insistido para que eu trabalhasse no relatório.

Resumo

Este relatório foi redigido no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos, vertente de Tradução Especializada, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e tem a finalidade de descrever o estágio curricular realizado entre fevereiro e maio de 2017 na empresa SDL Portugal, o funcionamento da empresa em si e o método de aprendizagem e de refletir sobre os conhecimentos adquiridos.

Ao longo deste relatório vão ser abordadas as traduções e pós-edições efetuadas, bem como o papel da tradução automática. Além disso, vai-se abordar a ferramenta de apoio à tradução Trados, que é uma componente importante da SDL, e da forma como a empresa se mantém a par das novas tecnologias, permanecendo assim líder mundial na indústria da tradução.

Palavras-chave: estágio curricular, tradução, pós-edição, tradução automática, trados

Abstract

This report was drafted for the Master's Degree in Translation and Language Services in Specialized Translation at the Faculty of Arts of the University of Porto and aims to describe the internship carried out between February and May 2017 at SDL Portugal, explain the company's organisation and working methods, and reflect on the knowledge and experience acquired during the course of my internship.

Throughout this report I will discuss the translation and post-editing projects I took a part in, as well as the role of machine translation. I will also focus on Trados, which is a very important tool at SDL, and the way the company keeps up with new technologies, and, therefore, remains the world market leader in the translation industry.

Keywords: internship, translation, post editing, machine translation, Trados

Índice de tabelas

Fig. 1 – Palavras por dia

Fig. 2 – Traduções por tema

Lista de abreviaturas e siglas

AT	Automatic Translation
CAT	Computer Assisted Translation
EN	Inglês
GS	Groupshare
LC	Language Cloud
MT	MultiTerm
PO	Purchase Order
PT	Português
QA	Quality Assurance
TC	Texto de chegada
TM	Translation Memory
TP	Texto de partida

Introdução

O presente relatório de estágio insere-se no âmbito do Mestrado em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e tem dois objetivos principais: a) a descrição, análise e reflexão crítica sobre uma experiência que representou o primeiro contacto com o mercado de trabalho “real”, sendo que os trabalhos efetuados não foram simulações mas trabalhos para clientes reais; e b) a apreciação da forma como os conhecimentos teóricos obtidos ao longo da licenciatura e do mestrado foram aplicados na prática.

O estágio decorreu na empresa SDL Portugal, com sede na cidade do Porto, e teve uma duração de 3 meses, entre 6 de fevereiro e 5 de maio de 2017. Ao longo deste período participou-se em 414 projetos de tarefas variadas, sendo estas traduções, traduções com Language Cloud, pós-edições, *shortenings* e *queries*, os quais serão explicados de forma mais detalhada mais abaixo.

O relatório está dividido em quatro partes:

A primeira parte centra-se na empresa em si – organização, funcionamento e procedimentos adotados – e no estágio, dando particular atenção à forma como a SDL Portugal ensina a trabalhar.

A segunda parte pretende dar a conhecer os tipos de projeto com os quais se trabalhou mais ao longo do estágio.

A terceira parte pretende dar a conhecer um pouco sobre a ligação entre a tradução e os programas de tradução, portanto está mais focada no *software* utilizado, que é uma componente fundamental na empresa. Esta parte pretende ainda abordar, de forma mais aprofundada, a tradução automática, que se está a desenvolver cada vez mais e que é cada vez mais utilizada.

A quarta parte debruça-se sobre os desafios que surgiram mais frequentemente, ilustrando-os com exemplos de traduções efetuadas ao longo do estágio.

Por fim, tecem-se algumas considerações finais e apresentam-se uma série de anexos, entre os quais estão a lista de todas as tarefas efetuadas ao longo do estágio, uma cópia do protocolo de estágio e a declaração de conclusão de estágio curricular.

1. Apresentação da empresa¹

A SDL (Software and Documentation Localization), criada em 1992 por Mark Lancaster, é uma empresa que trabalha nos sectores da tecnologia de tradução, dos serviços linguísticos e da gestão de conteúdos.

A SDL acredita na necessidade de compreensão, e é por isso que tenta humanizar o mundo digital através da distribuição de conteúdos sempre mais variados, de forma específica a cada cultura.

Destacou-se no mercado do *software* de tradução em 2005, após ter comprado a empresa TRADOS (TRAnslation & DOcumentation Software), criada em 1984 por Jochen Hummel e Iko Knyphausen na Alemanha. É desde então muito conhecida em toda a indústria da tradução como SDL Trados.

A empresa, com sede em Maidenhead, Reino Unido, conta com mais de 250 000 tradutores profissionais *in-house* nos seus 70 escritórios espalhados por 38 países. Cada uma dessas filiais oferece serviços de tradução para a língua de chegada do país em que está sediada, através de tradutores nativos.

A SDL em Portugal abriu em 2016. Antes desse ano existia apenas um pequeno núcleo para a língua portuguesa inserido na SDL Espanha, em Granada.

Assim que o trabalho foi aumentando, decidiu-se expandir e centralizar a empresa no Porto, onde se encontra atualmente o escritório da SDL Portugal.

1.1 Estágio

O estágio curricular é uma oportunidade única que se tem para consolidar a teoria até agora aprendida. É uma ferramenta muito útil, pois permite uma entrada mais orientada no mercado de trabalho, como aprendiz. Isto faz com que as responsabilidades sejam menores, haja menos *stress*, e, portanto, que a concentração possa estar em reter e aprender o máximo possível.

Durante o mesmo, pode-se aprender como funciona uma empresa, a trabalhar em equipa, como funcionam os processos de tradução/pós-edição/revisão do início até ao

¹ Esta seção foi redigida com base nas informações contidas nos websites da SDL.

fim, ou seja, do momento em que o cliente pede um trabalho até ao momento em que lhe é entregue a versão final. Para além disso, há formações e, sobretudo, recebe-se feedback importante, que permite aprender e corrigir os próprios erros, que por vezes estão enraizados.

Através de um estágio pode-se também expandir a própria rede social e é uma mais-valia e uma forma de conseguir aplicar tudo o que se aprendeu ao longo do percurso académico.

Sem a realização de um estágio, pode ser difícil relacionar a teoria e a prática, pois iria faltar a forma de experienciar esses momentos. Através do mesmo, podem-se vir a conhecer melhor os aspetos a melhorar e as áreas em que se deve investir mais.

Para além da realização do estágio em si, outra parte importante para a finalização do curso é a elaboração do relatório de estágio, que é o resumo crítico do que se aprendeu e vivenciou durante esses três meses.

A maioria dos estudantes decide fazer um estágio, mesmo que este não seja remunerado, para poder ganhar experiência (“Universia”, 2012). De facto, o estágio pode ser considerado como uma extensão da aprendizagem, pois permite aprender coisas novas (idem).

Por fim, este é bom para o estudante, a Empresa e a Faculdade, porque o estudante tem a oportunidade de aprender e desenvolver as próprias competências e definir melhor a própria identidade profissional e pessoal, para a Empresa porque tem a oportunidade de ajudar o sistema escolar a definir as competências profissionais do território e de aproximar os próprios futuros potenciais empregados, e para a Faculdade porque tem a oportunidade de valorizar a própria oferta formativa, de promover a reflexão e de partilhar as finalidades educativas da instituição (“ISS Da Vinci”, s.d.).

1.2 Plano de formação

A SDL tem um programa predefinido para a formação dos seus tradutores e estagiários.

Recebem-se os novos colaboradores com braços abertos e com uma pequena visita guiada às instalações, e são feitas as apresentações aos outros colegas.

De seguida, é mostrada a secretária e o computador definidos para cada um e é fornecido um pacote de boas-vindas, que inclui um boneco Buddy antisstress, que é a mascote da SDL, um caderno, uma caneta, alguns autocolantes e uma chávena da empresa.

No primeiro dia, é importante ler todos os documentos fornecidos pela empresa sobre a mesma, que são o Código de Conduta, o Guia de Estilo, a Estrutura dos Servidores, e o Manual sobre a Timesheet. É também necessário aceder ao MyLx, um *website* específico de breves formações online obrigatórias sobre o funcionamento interno da SDL. Estas formações servem para interiorizar os processos utilizados na empresa, bem como a utilização correta dos programas usados na mesma.

No segundo dia, é efetuada uma reunião com a *line manager* da equipa para discutir os objetivos a alcançar durante a permanência na empresa. No caso de um estágio curricular, define-se um número de palavras que se espera que se atinja até ao fim do estágio.

É apresentada a *Task sheet*, também conhecida como a *Tasks*, que é um documento *online* em formato Excel que serve para organizar todos os trabalhos das equipas da SDL. São dadas formações individuais sobre o Studio e sobre plataformas como o Groupshare.

Recebe-se *feedback* sobre todas as traduções efetuadas e podem-se esclarecer dúvidas através do Skype, pois todos os trabalhadores, quer tradutores, quer técnicos de informática de todas as SDL estão ligados através do Skype Business.

Por fim, são efetuados controles da qualidade, para estar sempre a par da evolução da empresa e poder, de certa forma, garantir que a qualidade se mantenha.

Para gerir da melhor forma esta formação, existe um plano oficial detalhado, que prevê os tempos, os temas e os responsáveis pelas tarefas a efetuar.

1.3 Processo de aprendizagem

A SDL tem um plano de aprendizagem pronto para os estagiários e para os novos tradutores.

Dentro do plano de formação de que se falou anteriormente existe também um plano de aprendizagem que permite que os recém-chegados se integrem da melhor forma na empresa, e que aprendam a utilizar as ferramentas e os recursos disponibilizados.

O plano prevê várias sessões de formação com apresentações em PowerPoint, um período dedicado ao esclarecimento de dúvidas e uma componente prática que visa avaliar o grau de aprendizagem. São também fornecidos documentos de apoio necessários para, através do próprio computador, poder rever os conteúdos aprendidos e tirar dúvidas.

Uma outra parte da aprendizagem, sem dúvida a mais relevante, é o feedback, que é fornecido após todos os trabalhos efetuados. Este feedback pode ser dado diretamente, através do envio por mensagem eletrónica, ou através da pasta do projeto original, em que se podem encontrar a tradução e a revisão, e compará-las através de programas como o Change Tracker, que extrai as alterações efetuadas para um ficheiro Excel ou Html. Desta forma, os estagiários têm uma noção clara dos erros cometidos, e podem tentar corrigi-los no futuro.

O feedback é extremamente importante para um estagiário, pois constitui uma mais-valia para a sua aprendizagem. A comparação entre as suas soluções tradutivas e as revisões feitas por profissionais permite não só tomar consciência dos erros que cometeu, mas também ver a melhor solução tradutiva, e poder comentá-la com quem a encontrou, para esclarecer possíveis dúvidas. Algumas alterações podem ocorrer devido a erros de tradução, enquanto outras podem ser o resultado de opções estilísticas preferenciais.

Também se pode falar diretamente com o revisor, pessoalmente ou através do Skype, desde que seja um momento oportuno, ou pedir à pessoa para, quando tiver tempo, notificar de que está disponível.

Todo o feedback é construtivo e ajuda a aprender. Não se avisa o tradutor apenas quando se encontra algum erro, mas sim também quando se encontra uma solução interessante, o que vai aumentar a motivação para o trabalho (Dignen, 2014).

A *line manager* também agenda reuniões periódicas para informar o estagiário sobre o andamento e o progresso que o mesmo está a fazer ao longo do estágio.

Ao longo do estágio, e portanto, durante o processo de aprendizagem, participou-se em 414 projetos, dos quais 59 pós-edições, 247 traduções, 106 traduções com Language Cloud, 1 *shortening* e 1 *query*.

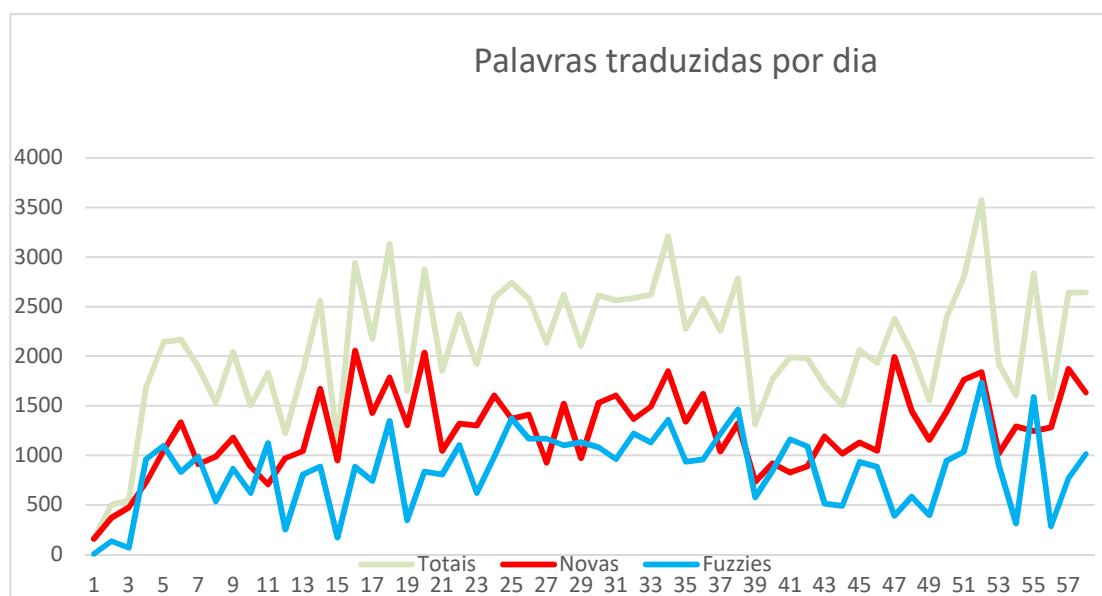


Fig.1 – Número de palavras traduzidas por dia (novas, *fuzzies* e totais)

A flutuação do número de palavras traduzidas depende de vários fatores, entre os quais o volume de trabalho levado a cabo num determinado dia, em que pode haver mais ou menos quantidade de texto a traduzir, e a presença de outros tipos de tarefas, por vezes de teor não tradutivo, como as formações, os *shortenings*, as *queries*, e a recolha e organização de material para o relatório de estágio.

1.4 Uma empresa amiga

A SDL é uma empresa amiga, pois utiliza alguns “métodos” que fazem com que as pessoas que lá trabalham se sintam parte da família da SDL e, por conseguinte, sejam mais felizes e mais produtivas.

Assim que se começa a trabalhar/estagiar na SDL, são fornecidos uns pequenos presentes de boas-vindas, como um caderno da empresa, uma caneta e um antistress, entre outras coisas, que ajudam a quebrar o gelo e a ficar imediatamente mais à vontade, o que torna o trabalho melhor desde o início.

O à vontade presente neste local de trabalho é visível também pelo horário flexível, que permite que cada um escolha a que horas começar a trabalhar, consoante os seus empenhos, a sua situação de transporte, ou mesmo devido a imprevistos, como apanhar trânsito inesperado ou acidentes pelo caminho, desde que se consigam cumprir as oito horas de trabalho diárias e chegar dentro do limites deste horário flexível, que é das 8h30 às 9h30 pela parte da manhã, com saída a partir das 17h. Isto é muito positivo porque o facto de não se estar tão preocupados com o horário de entrada faz com que se esteja menos apreensivos no trabalho e que não se comece o dia stressados por possíveis atrasos. É muito útil também para quem tem de levar crianças à escola, visto que normalmente os horários de entrada coincidem e seriam, portanto, incompatíveis.

Outra flexibilidade presente no horário e que tem de ser mencionada é o “Happy Friday”, que representa um elemento bastante motivador. Trata-se de trabalhar 15 minutos a mais todos os dias para, à sexta-feira, poder sair uma hora mais cedo, o que faz uma diferença enorme para quem tem de se deslocar para outra cidade para passar o fim-de-semana com a família.

As relações entre os colegas são muito boas e, apesar de haver uma divisão entre duas equipas, estas são equilibradas e trabalham em conjunto. Os elementos das equipas entreajudam-se e estão sempre disponíveis para cooperarem uns com os outros, realizando assim um verdadeiro trabalho de equipa. Assim, é possível afirmar que as equipas trabalham como um todo, inclusive com as SDL de outros países.

Há muita comunicação entre todos, nomeadamente, fazem-se reuniões em que são partilhados os processos de decisão, e é dada uma visão clara aos trabalhadores dos objetivos a alcançar. O debate e os comentários são aceites e até incentivados, para que se saiba o que se poderia mudar ou melhorar na forma como a empresa trabalha ou mesmo nas instalações da empresa em geral.

As instalações são amplas e confortáveis e fornecem algum material para o pequeno-almoço, além de fruta e de chocolates.

Na SDL utiliza-se o tratamento por “tu” entre todos, o que encurta as distâncias hierárquicas, torna o local de trabalho mais aberto e faz com que as pessoas se sintam mais à vontade.

O Cultural Survey de 2016 efetuado pela SDL, inquérito feito aos trabalhadores da empresa, confirma de certo modo a modernidade da empresa, pois mostra que os pontos de força são o profundo sentido de trabalho de equipa, que as equipas são como famílias em que os colegas, apesar de profissionais, se importam uns com os outros, que há uma grande diversidade e que as pessoas trabalham em conjunto para alcançar o mesmo objetivo, de forma não competitiva.

O facto de haver sondagens como a acima mencionada, em que o feedback é positivo, mostra que a empresa se importa com as opiniões e a felicidade dos seus colaboradores, com a maneira como é vista, e que está empenhada em melhorar ainda mais.

Por fim, a SDL participa também em várias iniciativas de responsabilidade social, o que dá aos trabalhadores uma sensação de realização, além de ajudarem outras pessoas. Por exemplo, em maio de 2016, ajudou-se a organização solidária Grace a limpar a Praia do Cabedelo. O objetivo principal desta iniciativa foi a sensibilização sobre a produção de lixo e o que fazer para que esta produção diminua, através de dicas sobre o que comprar ou como reaproveitar os materiais. A SDL continua nesta missão através da reciclagem do lixo, com contentores próprios dentro do escritório.

Além de contribuir para a sociedade, esta solidariedade ajuda também a criar laços entre os trabalhadores e afeta a reputação da marca positivamente, tornando-a mais reconhecida e integrada na sociedade (“Saldopositivo”, 2013).

Todos os serviços e o material que a empresa proporciona conseguem motivar os trabalhadores mais do que o próprio dinheiro (Maslow, 1954, p. 99).

Há fatores que tornam as pessoas mais felizes no trabalho, como o ambiente de trabalho, os objetivos pessoais ou a responsabilidade, e estes podem aumentar a produtividade (“Accaglobal”, 2017).

1.5 As equipas

Como já referido anteriormente, a SDL está dividida em duas equipas de tradução. Uma das equipas, a equipa criativa, ocupa-se de trabalhos relacionados com marketing, como vestuário, páginas de jogos e tecnologias que requerem um “embelezamento” e uma linguagem mais atrativa. A outra equipa, a equipa técnica, ocupa-se de documentos de maquinaria, automóveis, medicina e manuais de utilização. Naturalmente, pode acontecer que um texto seja híbrido, e, portanto, que seja trabalhado por ambas as equipas.

Cada equipa é formada por dez pessoas, das quais uma é entendedora do programa de tradução e outra é *line manager*. A entendedora ocupa-se de esclarecer qualquer possível dúvida que haja na utilização do *software*, ou de resolver qualquer problema que possa surgir com o mesmo. A *line manager* de cada equipa está encarregue de gerir os projetos e é a pessoa responsável pelo sucesso da própria equipa. É portanto um papel de elevada responsabilidade.

Todos os tradutores, após trabalharem na empresa durante cerca de ano e meio, se tornam *leads*, ficando assim responsáveis por todos os aspetos relacionados com a conta² de um determinado cliente. Cada *lead* tem, por sua vez, *back-ups*, responsáveis por todos os trabalhos durante a ausência do *lead*. Ao *lead* compete organizar os materiais da conta do cliente, receber e entregar os projetos, emitir as ordens de compra (PO – Purchase Order), autorizar os pagamentos e enviar feedback aos recursos externos. Este tem de estabelecer uma comunicação profissional com o *project manager*, que é o responsável pelo contacto direto com o cliente e com os outros tradutores. Além disso, tem de comunicar todas as instruções importantes e fornecer

² Conta vem do inglês “account”, que é o termo utilizado na SDL para designar um cliente, como, por exemplo, a conta da TomTom ou da Philips.

materiais de apoio para que o projeto seja bem-sucedido, organizar e entregar os projetos atempadamente e dentro dos tempos acordados, ou avisar caso seja necessário um adiamento de prazo.

Devido ao rápido crescimento da SDL em Portugal e ao trabalho diversificado, está a ser criada uma terceira equipa, que incluirá elementos das duas equipas já existentes e que se ocupará de traduções relacionadas com as ciências da vida.

Equipas menores são mais fáceis de gerir e permitem uma comunicação mais rápida e eficaz, ao passo que equipas maiores podem levar a dificuldades em termos de relações interpessoais e causar *stress* no trabalhador (Mueller, 2012, p. 111). Existem prós e contras, já que uma equipa com um maior número de elementos consegue realizar mais trabalhos, ao passo que uma equipa com menos elementos pode ficar “atrapalhada” devido a uma sobrecarga de trabalho. Apesar disso, numa equipa pequena pode haver mais consistência, pois os elementos da mesma conhecem melhor as contas da sua equipa e podem realizar um trabalho com mais qualidade, enquanto numa equipa de grandes dimensões se pode verificar o contrário, já que é difícil conhecer as contas de muitos elementos. O ideal portanto seriam equipas como as da SDL, com um máximo de 10 elementos, o que permite minimizar os problemas de equipas grandes ou pequenas.

2. Tradução por parte da equipa criativa

A tradução realizada pela equipa criativa requer uma linguagem apelativa que visa cativar o público-alvo, e foi aquela que se realizou ao longo deste estágio, durante o qual se traduziu maioritariamente conteúdo publicitário para a internet relacionado com produtos do dia-a-dia, como roupa ou tecnologia, mas também com algum *software*.

2.1 Marketing

A tradução criativa consistiu na grande maioria em traduções de textos de marketing. Este tipo de tradução é extremamente importante para a globalização, pois permite dar a conhecer diferentes produtos a diferentes tipos de pessoas e de forma adequada à cultura de chegada. A publicidade é essencial para apresentar um produto ou um serviço no estrangeiro, daí a importância de uma boa tradução.

Um dos elementos mais importantes na tradução de marketing é a mensagem, dado que a tradução direta muitas vezes não funciona neste âmbito, devido aos jogos de palavras e afins que, se traduzidos com uma abordagem literal, podem não conseguir produzir o efeito pretendido. Por outras palavras, este tipo de tradução tem de ter em conta o público de chegada da tradução, para poder conservar a expressividade do impacto original pretendido.

É portanto preciso criar um texto que funciona, com a mesma ideia do original. O tradutor de textos de marketing tem de conhecer a fundo a cultura, os costumes e a forma como pensam as pessoas de um determinado país, de forma a poder adaptar a mensagem para que esta seja compreendida plenamente. Tem de conhecer muito bem o produto que está a traduzir e o mercado em que se vai inserir.

É também essencial que o tradutor, além de saber escrever bem, seja criativo, o que o diferencia do tradutor técnico, que normalmente tem de ser mais fiel ao texto e às suas especificidades. (“Leomilla Translations”, 2014).

A tradução de marketing inclui a transcrição, em que se recria um texto com a

mesma função e, portanto, requer a colaboração de um tradutor e um autor para conseguir ter o maior impacto em todos os mercados. Por vezes, é preciso também ter em conta as informações visuais, além daquelas textuais, para poder transmitir melhor a mensagem. As principais dificuldades com as quais se pode deparar quem trabalha com a transcrição são as soluções tradutivas mais demoradas e o facto de, por vezes, se terem de distanciar do original para poder desempenhar melhor a sua função.

O gráfico seguinte representa o número de projetos levados a cabo para cada tema de marketing durante o período do estágio, sendo que a maioria tratava de computadores, de roupa desportiva e de relógios de fitness, em que era necessário encontrar uma tradução apelativa que chamasse a atenção do público-alvo tentando não fugir demasiado ao original.

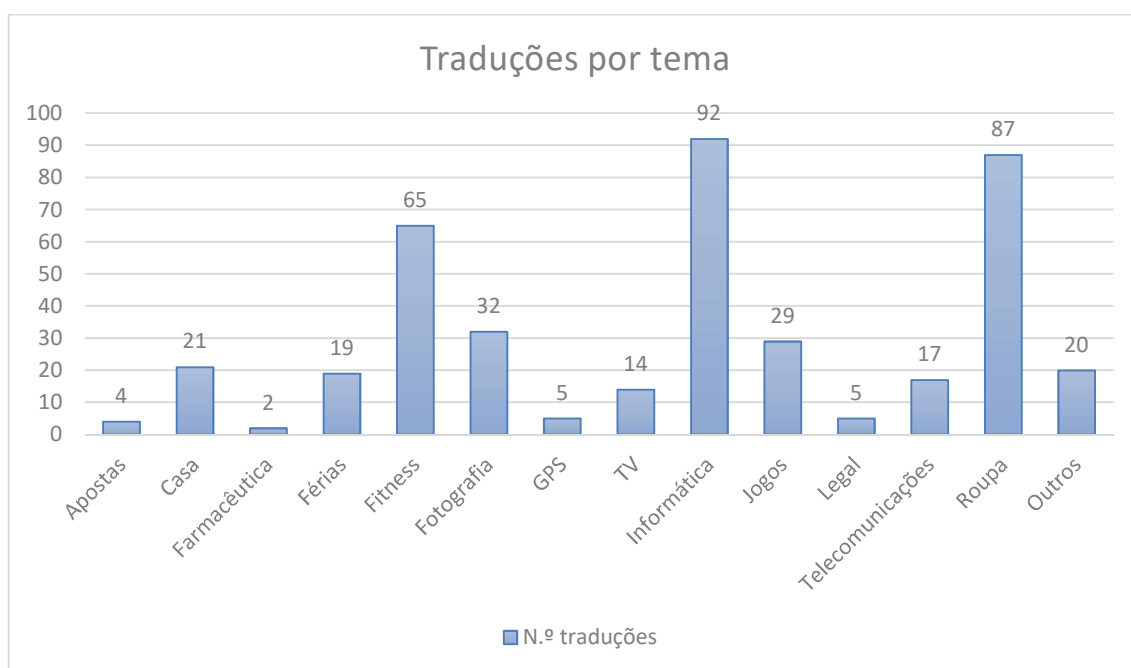


Fig. 2 – Número de traduções por tema.

2.2 O trabalho na SDL

Todos os dias, à chegada na SDL, logo após ter-se ligado o computador, têm de se efetuar duas operações: ligar a Timesheet e abrir a folha da *Tasks*.

A Timesheet é um programa que serve para avaliar o desempenho e a produtividade durante todos os trabalhos realizados na empresa. Dependendo do tamanho do projeto e do tempo que se demorou a concluí-lo, fornece uma avaliação positiva ou negativa. Serve também a nível estatístico e para ver se a empresa está a cobrar um valor certo ao cliente. Para o seu funcionamento correto, requer a inserção de dados como o tipo de trabalho efetuado, a complexidade do mesmo, e o número de palavras novas e *fuzzies*.

É também necessário aprender a utilizar bem a Timesheet, que é o sistema de registo central da empresa e que serve para o Project Manager poder saber quem trabalhou num determinado projeto e durante quanto tempo, e que permite medir os custos internos. Isto tudo é feito através do Cost Code, que é o código de um determinado cliente, e do Operation Code, que é o código da operação a ser realizada, que pode ser uma tradução, pós-edição ou mesmo trabalho relacionado com as contas dos clientes. Através destes códigos, é possível saber quanto tempo se esteve a trabalhar num determinado projeto.

A *Tasks* é um documento Excel que funciona como distribuidor de tarefas. Contém o nome de todos os trabalhadores da SDL Portugal e uma listagem das tarefas que estes têm de realizar. Os *leads*, ao verem o tipo e a quantidade de tarefas que têm os tradutores, escolhem quem vai traduzir determinado projeto, colam o código do mesmo e a data de entrega debaixo do nome da pessoa, e enviam uma mensagem eletrónica à mesma para a avisar do trabalho a realizar.

Na hora de traduzir ou rever, portanto, recebe-se uma mensagem de correio eletrónico do *lead* do projeto a avisar de que há um trabalho a realizar e que indica os dados importantes sobre o mesmo. Procede-se então à alteração do estado do trabalho na *Tasks*: assim que se receber um trabalho, o nome do mesmo tem de ser posto a negrito, assim que se começar a trabalhar tem de ser posto em itálico e assim que se terminar o trabalho, coloca-se *done* (concluído) e avisa-se o respetivo revisor.

Os dados contidos na mensagem eletrónica são a localização do ficheiro, ou o envio do mesmo ou da hiperligação em anexo; o domínio do documento, que, na equipa criativa, é maioritariamente de *software* e de *marketing*; quem vai ser o revisor do

projeto, caso não seja a mesma pessoa que o mandou; qual a tarefa a realizar, se é uma tradução, uma pós-edição ou uma revisão; o número de palavras novas e *fuzzies* a traduzir; a data limite de entrega; indicações especiais ou informações específicas sobre o projeto, por exemplo, o tipo de acordo ortográfico a utilizar ou alguma preferência do cliente por termos específicos; anexos, como instruções adicionais ou terminologias específicas a consultar antes de começar a traduzir e, por fim, fonte e referências, para fornecerem apoio adicional ao tradutor, em caso de ambiguidades ou faltas de contexto.

A data limite de entrega pode ser negociada, dependendo do tamanho do projeto e da disponibilidade do revisor, que pode conceder mais tempo ao tradutor. Para isto, é preciso avisá-lo com alguma antecedência, para que este esteja preparado a reorganizar o seu trabalho a fim de conseguir rever os projetos que já lhe foram atribuídos anteriormente.

Após todo este processo de familiarização com o projeto, pode-se seguir para o passo seguinte, a tradução ou pós-edição ou revisão em si.

2.2.1 Tradução

A tradução é a atividade que permite interpretar um texto de uma língua de partida para uma língua de chegada, permitindo a sua compreensão por um grupo mais alargado. É um processo complexo que requer que um tradutor interprete um texto e o transforme noutra língua, tentando mantê-lo fiel ao primeiro. A tradução pode também ser considerada como uma negociação, em que se tem de estudar cada caso segundo as equivalências, função e fidelidade. (Eco, 2000, p. 45).

O tradutor tem de ser alguém que domina ambas as línguas de partida e de chegada e que, ao mesmo tempo, também domina o conhecimento cultural das mesmas. Só assim será capaz de transformar o texto da forma mais adequada ao contexto em que este se encontra e para o qual foi escrito.

Assim, não é suficiente conhecer uma ou mais línguas, mas é preciso ter uma formação adequada que englobe teoria, prática, e o ensino das ferramentas de tradução, imprescindíveis nos dias de hoje.

O tradutor é, portanto, um mediador que liga dois mundos.

2.2.2 Pós-edição

Para além da tradução, um dos tipos de trabalho muito efetuados na SDL foi a pós-edição. A pós-edição tem, hoje em dia, uma forte ligação com a tradução automática, apesar de poder ser feita em qualquer tipo de projeto.

Para a pós-edição de textos obtidos através de tradução automática é importante que o texto de partida esteja bem redigido, sem erros ortográficos, de pontuação ou ambiguidades. (“TAUS”, 2010).

A maioria das empresas utiliza esta ferramenta porque tem de traduzir um volume cada vez maior de conteúdos em cada vez menos tempo e gastando menos dinheiro.

Existem também formações para os tradutores aprenderem a pós-editar da melhor forma, por exemplo, na SDL existe uma formação composta por 3 módulos, em que se vai aprender a história da pós-edição, que regras segue e as formas como as memórias de tradução e as bases de dados terminológicas ajudam nesta tarefa, e são exibidos também exemplos de pós-edições em diferentes idiomas. Termina com um exame para obtenção de certificado.

2.2.3 Revisão

Enquanto numa pós-edição é preciso rever a tradução e, por vezes, alterar palavras ou até frases, na revisão costuma-se confirmar se a tradução está coerente e coesa e se não tem erros ortográficos.

Apesar de o tradutor também fazer uma revisão do próprio trabalho, é importante que mais alguém o faça, quer para ter uma segunda opinião, quer porque pode detetar erros que escaparam ao tradutor.

Se for o tradutor a rever o próprio texto, o ideal seria fazê-lo depois de ter deixado de lado a sua tradução durante algum tempo porque, de outra forma, a probabilidade de

não ver os próprios erros é maior.

A revisão é essencial para garantir a coesão e a coerência de um projeto, e para garantir que não haja erros ortográficos e de pontuação, e, portanto, é uma componente importante do controlo de qualidade.

Além disso, a revisão ensina a quem está a aprender, neste caso, os estagiários. É através da revisão e dos *feedbacks* que se podem examinar os erros cometidos e tentar corrigi-los.

Na SDL, o revisor costuma ser o *lead* da conta.

Em suma, as pós-edições e as revisões distinguem-se porque numa pós-edição pode-se alterar a estrutura das frases, esclarecer ambiguidades e eliminar redundâncias com o objetivo de melhorar o texto, ao passo que numa revisão se trata maioritariamente de corrigir erros ortográficos e de pontuação. Uma revisão é, portanto, o passo final para a conclusão do projeto.

3. A tradução e a tecnologia

Falar da relação da tradução com a tecnologia é, hoje em dia, algo de inevitável, pois estas estão estritamente interligadas.

O progresso tecnológico tornou-se indispensável para o tradutor, que já não trabalha apenas com dicionários de papel. As novas tecnologias permitiram que a atividade de tradução tomasse novas proporções, com novas maneiras de traduzir que influenciam o próprio processo de tradução (“ABRAPT”, 2013). Além disso, com a evolução das ferramentas de tradução assistida, as chamadas *Computer Assisted Translation tools*, também conhecidas por “CAT tools”, o tradutor fica com o trabalho mais simplificado, sendo estas um grande apoio que agora se tornou imprescindível (Barrow, 2014).

Surgiram também memórias de tradução, bases de dados terminológicas e ferramentas de verificação de qualidade, que permitem reduzir os tempos de tradução reutilizando informação já traduzida, ter maior consistência na utilização de termos e reduzir os tempos de gestão dos ficheiros, o que, por seu lado, aumenta a produtividade.

Uma outra grande ferramenta que surgiu com a tecnologia visada para a tradução é a tradução automática.

Para este estágio, as memórias de tradução foram a ferramenta mais importante, pois permitiam a visualização de excertos de texto traduzidos anteriormente, os quais, por vezes, podiam ser adaptados a novos documentos.

3.1 Breve abordagem à história da tradução automática

A tradução automática, em inglês *Automatic Translation* (AT) ou *Machine Translation* (MT), foi hipotizada muito antes de os computadores serem inventados.

Já em 1629, Descartes, filósofo, físico e matemático francês, teorizou a possibilidade de uma língua universal. Pouco tempo depois, Leibnitz, polímata e filósofo alemão, procurou uma *characteristica universalis*, ou seja, uma língua comum

que pudesse transmitir conceitos matemáticos, científicos e metafísicos através de símbolos.

Nos anos '30 do século passado, Artsruni, engenheiro francês, inventou uma máquina que denominou de “cérebro mecânico” e em 1933, o russo Trojanskij inventou também a sua máquina. Este último, para a passagem de uma língua para a outra, dividiu a tradução automática em três partes: a pré-edição, em que um nativo da LP identificava os morfemas e os separava dos sufixos; a parte mecânica, em que a máquina encontrava correspondências entre a LP e a LC, e a pós-edição, em que um nativo da LC conjugava os verbos e inseria os sufixos nos morfemas (Zamagni, 2015).

Foi através de Weaver, cientista e matemático americano, que em 1949 se tornou famosa a ideia da tradução automática, através do seu “Memorandum on Translation” sobre a utilização de computadores para a tradução de uma língua para a outra (Weaver, 1949).

Devido ao interesse demonstrado pela AT, a Universidade de Georgetown e a IBM prepararam 49 frases a serem traduzidas do russo para o inglês, utilizando apenas 250 palavras e 6 regras (Hutchins, 1995).

Após vários anos de altas expectativas e escassos resultados, e após a comissão de cientistas americana ALPAC (Automatic Language Processing Advisory Committee) ter anunciado que a AT nunca poderia competir com o humano por ser mais lenta, menos precisa e mais cara, surgiu algum pessimismo.

A Systran surgiu em 1968 e, apesar da falta de financiamento, em 1969 foi contratada pela Força Aérea Americana para traduzir do russo para o inglês. Alguns anos mais tarde, em 1976, foi contratada para trabalhar com a Comissão Europeia, inicialmente do inglês para o francês, depois do francês para o inglês, e finalmente com a adição de uma terceira língua.

Em 1975 surgiu o METEO System, especialmente concebido para traduzir boletins meteorológicos no Canadá do inglês para o francês. Foi inventado pelo grupo TAUM e teve muito sucesso, devido à natureza dos textos.

A partir de 1976, os tradutores começaram a aceitar a AT e, anos mais tarde, surgiram a localização e as primeiras ferramentas de apoio à tradução.

Em 1996, a AT chega finalmente à internet e começa a ser disponibilizada de forma gratuita para pequenos textos pela Systran, seguida pela AltaVista Babelfish em 1997 e pela Moses em 2007 (Marcel, 2016).

O Google Translate surge em 2007 para “quebrar as barreiras linguísticas e tornar o mundo mais acessível”, segundo Barak Tuovsky, gestor de produtos da Google.

Existem três tipos de sistemas de tradução automática: a tradução automática baseada em regras, a tradução automática baseada em estatísticas e a Neural Machine Translation.

A AT baseada em regras utiliza combinações de regras linguísticas e gramaticais e dicionários. Normalmente, este tipo de tradução fornece traduções coerentes quando os programas são treinados com dicionários especializados.

A AT baseada em estatísticas aprende a traduzir através da análise de elevadas quantidades de informação de cada combinação linguística. Normalmente, este tipo de tradução fornece traduções fluidas mas pouco coerentes (“SDLTrados”, s.d.).

A AT Neural Machine Translation surgiu em 2016 e utiliza redes neurais artificiais, que são modelos matemáticos inspirados no sistema nervoso humano. Esta funciona através da aprendizagem profunda, de um codificador e de um decodificador.

No dia de hoje, nomeadamente, também existem empresas que oferecem serviços de tradução automática criados pelos seus próprios *softwares*.

Por exemplo, a SDL oferece estes serviços através do Language Cloud, do qual se irá falar mais abaixo.

A tradução automática tem o objetivo de produzir um texto de uma língua para outra aplicando métodos automáticos e diferencia-se das CAT *tools* pelo facto de estas não traduzirem texto mas apenas auxiliarem o tradutor.

3.2 SDL Trados Studio

O SDL Trados Studio é o *software* de tradução utilizado pela SDL e é uma ferramenta fundamental para a tradução de grandes projetos de forma simples e eficaz. Surgiu da união do Trados com a SDL em 2005, e é um dos programas mais reconhecidos na

indústria da tradução.

O lançamento oficial do SDL Trados Studio deu-se em 2009, inaugurando assim uma nova geração de memórias de tradução que revolucionaram a forma de trabalhar dos tradutores. Este programa permite traduzir de forma mais rápida e inteligente, através da edição, revisão e gestão dos projetos de tradução através de um único programa. Permite traduzir mais conteúdo, manter a consistência do mesmo e aumentar a produtividade da equipa ao longo de um projeto mesmo que este seja de grandes dimensões.

Também permite reutilizar segmentos ou termos utilizados anteriormente, dando a possibilidade de escolher através da memória de tradução. Para se adaptar ao utilizador, o Studio pode ser personalizado com definições próprias e com aplicações adicionais.

Existe o Fórum da SDL, em que se podem esclarecer dúvidas, partilhar informações com outros utilizadores e dar sugestões à própria SDL.

Para além do Studio, a SDL também utiliza outras ferramentas, que, apesar de não terem sido empregadas durante o estágio, são muito importantes. Estas incluem o SDL Passolo, que é uma ferramenta que ajuda na localização de *software*, e com a qual se consegue realizar uma tradução através do conteúdo visível, como, por exemplo, traduzir um menu de um programa informático e ver como este aparece na sua versão final, para confirmar se os termos cabem na caixa de texto à qual pertencem ou se precisam de alguma alteração.

3.2.1 Memórias de tradução

As memórias de tradução (Translation Memories, TMs) são fundamentais para manter a coerência na tradução ao longo de um projeto e ao longo dos vários projetos de um determinado cliente.

As TMs são bases de dados que armazenam segmentos e que são utilizadas por profissionais do setor da tradução que queiram ser mais produtivos e realizar trabalhos de melhor qualidade. As TMs não têm nada a ver com a tradução automática, pois as

memórias de tradução encontram segmentos que já foram traduzidos, mas não traduzem texto novo.

Cada vez que um segmento é traduzido e confirmado no programa de tradução, este é enviado para a TM e vai aparecer cada vez que uma frase igual ou parecida surgir no texto.

As frases iguais irão aparecer como *100% match* (correspondência) enquanto aquelas parecidas irão aparecer como *fuzzies* (correspondência parcial) e terão de ser editadas, caso necessário, para se adaptarem ao segmento.

É importante não misturar TMs, já que dois clientes diferentes podem utilizar termos diferentes para o mesmo objeto ou conceito. Se um cliente gostar de uma terminologia específica, o melhor seria criar uma TM unicamente para ele, que pode ser carregada diretamente no projeto de tradução.

A TM pode também trabalhar em conjunto com as bases de dados terminológicas.

3.2.2 Bases de dados terminológicas

As bases de dados terminológicas são ferramentas de apoio à tradução muito importantes para que um determinado termo seja traduzido sempre da mesma forma. Estas podem também fornecer mais dados e instruções sobre o uso de um termo.

As bases de dados terminológicas permitem ao utilizador criar, gerir e apresentar a própria terminologia. Para além disso, o utilizador pode acrescentar, para cada termo ou conceito, um equivalente em diferentes idiomas, com definições e contextualizações (Esselink, 2000).

Na SDL Portugal, utiliza-se o SDL MultiTerm como ferramenta para a gestão das bases de dados terminológicas e estas são internamente denominadas de MTs.

O cliente também pode criar a sua própria base de dados terminológica com os termos que prefere, e fornecer a mesma ao tradutor para que este utilize sempre os termos mais corretos. Podem também ser feitas pesquisas diretamente na base de dados,

para confirmar o significado de uma determinada palavra num determinado contexto (“SDL”, s.d.).

3.2.3 Groupshare

A SDL trabalha muito com o SDL Trados GroupShare, que é uma plataforma *online* através da qual se podem gerir utilizadores, projetos e memórias de tradução. De acordo com o *site* da SDL

O SDL Trados GroupShare é a plataforma de colaboração para equipas de tradução de todos os tamanhos. Com a colaboração simultânea em qualquer projeto onde quer que o resto da equipa esteja, os utilizadores podem partilhar ficheiros de projetos, terminologia e memórias de tradução, de forma simples e segura. Transforma a forma como os project managers, os tradutores, os terminologistas e os revisores trabalham. (SDL, tradução nossa)

Isto permite uma colaboração, mesmo à distância, entre vários tradutores, através da partilha de um projeto.

Tal como com os outros trabalhos na empresa, nos trabalhos realizados através do SDL Trados GroupShare também se recebe uma mensagem eletrónica a indicar a localização do trabalho, ao qual, neste caso, tem de se aceder através dos servidores *online* do SDL Trados, através do qual se pode fazer check-out, para que mais ninguém edite o mesmo documento simultaneamente, e check-in para que este seja automaticamente enviado para o revisor.

O GroupShare é especialmente útil para o caso de haver projetos de grandes dimensões a serem trabalhados por muitos tradutores em simultâneo, que partilham os mesmos ficheiros, servidores de bases de dados terminológicas e de memórias de tradução, e que, portanto, mantêm a tradução coerente. Para grandes projetos, é uma forma muito produtiva de trabalhar, desde que se tenha acesso a uma internet rápida.

O servidor de terminologia é capaz de gerir uma grande quantidade de terminologia enquanto processa projetos de tradução. O servidor de TMs permite a maximização do material existente e aumenta o funcionamento da memória. O servidor

do projeto permite que todos os dados sejam carregados no servidor central e acessados por todos os membros da equipa que faz parte do processo de tradução (“Kaleidoscope”, s.d.).

Esta plataforma reduz também as distâncias entre equipas de tradução, e permite partilhar o material de forma segura, melhorando assim a produtividade, a coerência das traduções e simplificando a gestão de projetos (ibidem).

3.2.4 Language Cloud

O programa SDL Language Cloud (LC), já acima mencionado, é a ferramenta de tradução automática da SDL. Esta oferece dois tipos de serviço de tradução: a tradução automática e a tradução assistida por um tradutor.

Existem também vários pacotes disponíveis, que variam de preço consoante o número de palavras, dicionários e idiomas incluídos.

Na tradução automática com LC é possível carregar as próprias terminologias, para que durante a tradução de determinados termos o programa traduza de uma determinada maneira. Isto pode depender do contexto de uma tradução, que o programa sozinho não consegue decifrar mas que, com a ajuda destas terminologias do cliente, vai permitir o uso do termo correto.

Na tradução assistida por um tradutor, de orçamento imediato, cabe ao tradutor fazer uma revisão do conteúdo traduzido através do LC. Esta revisão serve para tornar a tradução mais fluida e verificar que não haja erros de coesão e coerência ao longo do texto, tendo em conta a legibilidade, a precisão e as sensibilidades culturais.

O Language Cloud funciona bastante bem com segmentos curtos, mas ainda tem algumas falhas com segmentos maiores, o que faz com que, por vezes, seja mais fácil reescrever esse conteúdo do que editá-lo.

O papel deste programa não é o de substituir o humano, mas de o ajudar e de tornar o texto legível. Também serve para melhorar a qualidade e a consistência, poupando nos recursos.

Do Language Cloud também deriva a AdaptiveMT, que é um motor de tradução automática que se adapta ao estilo de tradução de uma empresa. Cada vez que o conteúdo desta tradução automática é editado, o motor de tradução vai interiorizar as alterações e adaptar as futuras traduções automáticas tendo em conta essas alterações. Isto permite que se trabalhe de forma mais rápida e inteligente, através de traduções já efetuadas anteriormente e sugeridas em conteúdos similares.

3.2.5 SDL Appstore/Add-ins

A SDL tem uma loja de aplicações própria, que contém centenas de ferramentas úteis, gratuitas e a pagamento, que podem ser utilizadas para complementar os vários programas SDL. Estas aplicações opcionais podem ser acrescentadas ao Studio para ajudar a acelerar e a facilitar determinados processos na ferramenta. Por exemplo, podem-se encontrar *add-ins* que permitem efetuar verificações mais detalhadas que ajudam a revelar erros mais específicos que o Studio poderá não detetar.

Os mais utilizados durante o estágio foram o SDL Number Verifier, que permite fazer um controlo mais detalhado da formatação dos números dentro de um determinado projeto e o Regex Match AutoSuggest Provider, que permite a visualização de entradas de autossugestões.

Através da loja, também se podem dar sugestões para novas aplicações, bem como esclarecer possíveis dúvidas ou pedir ajuda para resolver problemas. Para submeter as sugestões é necessário ver se estas ainda não foram anunciadas por alguém, e, caso tal não seja o caso, fornecer alguns detalhes sobre as mesmas, explicando-as o máximo possível e o tipo de impacto que se espera que estas tenham.

4. Exemplos práticos

Neste capítulo segue-se uma listagem dos problemas mais frequentes encontrados ao longo do estágio; exemplos de como foram traduzidos determinados segmentos de alguns projetos, através do original, da tradução e da revisão efetuada pelo tradutor profissional; o uso das *queries* e, por fim, o Controlo de Qualidade da SDL.

4.1 Desafios mais frequentes

Existem vários problemas com os quais se pode deparar um tradutor, dependendo também do grau de experiência que este tem.

Ao longo do estágio curricular surgiram os seguintes problemas de natureza muito variada:

- Falta de coerência e/ou coesão ao longo do texto, em que, por vezes, por falta de tempo ou por distração, se traduzia a mesma coisa de formas diferentes. Isto podia acontecer porque nem todo o documento era traduzido pela mesma pessoa e porque na tradução de um texto nem todos os termos eram verificados, a fim de tornar a tarefa mais célere;
- Problemas em relação aos infinitivos e gerúndios;
- Por vezes, ao traduzir removiam-se ou localizavam-se de forma incorreta as *tags*. Era necessário ter em conta ambos os textos, para que as palavras relevantes não fossem diferentes entre o TP e o TC, tendo em conta as *tags* e onde estas têm de ficar no TC;
- Detetaram-se algumas discordâncias entre o género e o número, em que era preciso reler o texto com atenção para encontrar as possíveis incongruências e também ter em atenção segmentos anteriores, que podiam dar a informação do género e/ou número do segmento seguinte. Este problema podia ser resolvido através de uma pós-edição ou revisão atenta;

- Consultas de memórias de tradução e de bases de dados terminológicas por vezes complicadas, pois era preciso ter em conta qual das duas tinha prioridade e verificar os termos, por exemplo, se num determinado contexto seria mais correto utilizar a palavra “carro” ou o sinónimo “automóvel”;
- Existem diferentes terminologias entre projetos, o que, se não se estiver com atenção, pode levar a erros graves, por exemplo, há clientes que preferem o uso do termo “bracelete” em vez de “correia”, ou “telefone” em vez de “telemóvel”, ou “equipamento” em vez de “dispositivo” e vice-versa. É importante ler bem as instruções de cada projeto para ver que terminologia é usada no mesmo;
- Rever a tradução à posteriori pode ser difícil devido às limitações de tempo que existem para finalizar a tradução;
- Existe sempre a dúvida do traduzir ou não traduzir, já que há determinados elementos que se mantêm na língua original, como por exemplo nomes de programas que, por vezes, também têm elementos a ser traduzidos que fazem parte ainda desse mesmo nome (no antivírus AVG, “privacy” é traduzida para “privacidade”, enquanto que “internet security” se mantêm em inglês);
- As diferenças existentes nas *fuzzies* podiam ser quase indetetáveis e não aparecer à primeira vista, levando a um aumento do tempo de verificação.

Existem também problemas relativos à tradução em si. Alguns destes problemas podem ser resolvidos através de um consulta atenta do texto original e respetiva pesquisa ou pedindo esclarecimentos ao cliente através das chamadas *queries* (cf. 4.2).

Estes problemas podem ser:

- Falta de contexto, em que uma palavra pode ter diferentes significados em diferentes âmbitos, como, por exemplo, “file”, que pode ser um verbo ou um nome e, portanto, faz com que se tenha de ter em conta o tipo de documento e possíveis indicações, de forma a traduzir corretamente. As

faltas de contexto podem ser evitadas através de documentos de apoio e de familiarização, ou através do esclarecimento de possíveis dúvidas com o *lead* da conta;

- Pode haver falta de tempo para uma tradução, o que pode comportar uma tradução feita à pressa ou uma falta de revisão, resultando em erros muito graves, como a falta de coerência ao longo do texto. Isto pode ser resolvido através de um pedido de adiamento ao revisor;
- Acumulam-se vários trabalhos para a mesma hora de entrega, o que faz com que se tornem difíceis de gerir e entregar sem que haja atrasos ou perda de qualidade;
- Limitações de caracteres, que são elementos que dificultam, por vezes, a compreensão do documento por parte do leitor final, pois obrigam a abreviar, por vezes de forma muito estranha e incomum, fazendo com que o texto de chegada não fique fluido e compreensível.

4.2 *Queries*

As “folhas de dúvidas” na SDL são denominadas *queries* e, são documentos muito úteis e importantes utilizados para obter esclarecimentos de problemas, dúvidas e ambiguidades que possam surgir durante o processo de tradução.

Após ter pedido ajuda ao *lead*, que é a pessoa com a qual se têm de esclarecer as dúvidas antes de fazer uma *query*, o tradutor preenche as *queries* (folhas de dúvidas) e estas são enviadas ao cliente pelo *lead*, para que este possa dar mais informações, contexto ou inclusive explicar um determinado segmento.

Uma *query* tem de fornecer determinadas informações:

- Par de idiomas;
- Módulo ou Divisão;
- Nome do ficheiro original;
- Segmento em que se encontra o problema;
- Por quem foi levantado o problema;

- Em que data foi levantado o problema;
- Fonte;
- Qual a tradução atual do segmento;
- Qual a tradução proposta do segmento;
- Pergunta ou comentário que se quer fazer;
- Por quem foi respondida;
- Em que data foi respondida a *query*;
- Resposta;
- Estado.

Por vezes, todavia, as respostas às *queries* podem não ajudar muito, geralmente ou porque chegam demasiado tarde, quando o projeto já foi entregue, ou porque não são suficientemente esclarecedoras.

Na SDL, as *queries* de todos as filiais da empresa relativas a um determinado projeto são colocadas num ficheiro partilhado, para que todos tenham acesso às dúvidas e aos esclarecimentos. Isto permite evitar a repetição da mesma *query* por parte de outra filial. Também permite esclarecer potenciais dúvidas futuras por parte do tradutor.

Por fim, se uma *query* for útil e esclarecedora e, sobretudo, se responder à pergunta em questão, o tradutor tem de implementar as alterações, ou, se a resposta à *query* chegar depois da entrega da tradução ao *lead*, estas podem ser implementadas pelo mesmo quando fizer a revisão.

4.3 Controlo de Qualidade

Na SDL Portugal, a fim de manter o nível de qualidade pelo qual é famosa a empresa, são efetuados, periodicamente e internamente, controlos de qualidade.

Todos os tradutores têm de ser avaliados pelo menos uma vez por mês. Esta avaliação, de 1 a 7, é feita através de um guia estabelecido, a preencher pelo revisor.

O tradutor não sabe qual tradução vai ser objeto desta avaliação, de forma a não haver influência nas restantes traduções.

Através desta ficha avalia-se se existem termos errados, significados errados, omissões, erros estruturais, erratas, estilo e pontuação errados. Cada um destes elementos é também avaliado qualitativamente como pouco relevante ou grave, o que vai influenciar, no fim, a pontuação atribuída.

Nesta ficha têm de constar também dados como o nome do cliente, o código do mesmo, o tipo de tradução, o número de palavras, o nome do tradutor, o nome do revisor e o nível de adequação da tradução final.

É também apresentada uma segunda página, em que se podem ver os erros encontrados, através de uma comparação da fonte com a tradução do tradutor, e, de seguida, com a tradução do revisor, com o tipo de erro e o comentário sobre o mesmo.

Na terceira e na quarta página deste documento são explicados os erros ao pormenor, com a respetiva pontuação e as respetivas regras.

Através de todos estes dados, é possível fornecer uma avaliação detalhada ao tradutor, o que lhe vai permitir identificar os próprios erros e tentar corrigi-los no futuro.

4.4 Traduções

Houve por vezes dificuldades na tradução de textos de temas muito específicos dos quais, devido à falta de conhecimento, foi difícil não só perceber o original, mas também conseguir fazer uma tradução adequada.

Em seguida serão apresentados alguns segmentos de traduções realizadas durante o estágio acompanhados pela respetiva revisão. Estão divididas por tipo de falha, podendo ser esta um erro ou uma alteração estilística.

- Falta de conhecimento sobre determinadas áreas

Exemplo - Tradução complexa

Par linguístico: EN>PT

Tema: Telemóveis		
Número de palavras: 221 novas + 278 <i>fuzzies</i>		
Package SW version for loading	Conj. ver. SW para carregamento	Ver. SW do conjunto carregamento
Mains 1 phase B high THDU	Rede 1 fase B THDU elevado	THDU elevada da rede 1 fase B
Mains 1 ph. B high distortion rate of volt. harmonic for x times	Rede 1 fase B int. de distorção alta da tensão harmónica durante x vezes	Taxa de distorção da rede 1 fase B da tensão harmónica elevada x vezes

Por vezes o tradutor recebe documentos cujo tema desconhece e, devido a prazos limitados, não tem tempo para fazer uma pesquisa aprofundada ou para se familiarizar com tal tema através da leitura de documentos paralelos. Para ultrapassar este problema, é aconselhável contactar o *lead* do projeto e pedir-lhe esclarecimentos, já que é a pessoa que mais sabe sobre o projeto.

- Cuidado com o número de caracteres

Exemplo 1 - Tradução simples		
Par linguístico: EN>PT		
Tema: Informática		
Número de palavras: 45 novas + 70 <i>fuzzies</i>		
Save branch parameters before leaving this page?	Guardar parâmetros do ramo antes de sair da página?	Guardar parâm. do ramo antes de sair da pág.?
Exemplo 2 - Pós-edição simples		
Par linguístico: EN>PT		
Tema: Férias		

Número de palavras: 321 novas + 187 <i>fuzzies</i>		
1 double bed (for up to 2 persons). Our small double is perfect for short stays with a private bathroom, air-conditioning, direct dial telephone, WiFi, satellite LCD TV, laptop safe, tea coffee making facilities, toiletries, trouser press & hairdryer.	1 cama dupla (até 2 pessoas). O nosso pequeno quarto duplo é perfeito para estadias curtas com wc privado , A/C, tel. de ligação direta, WIFI, TV LCD por sat., cofre p/ PC, utensílios p/ chá/café, prod. de higiene, prensa p/ calças e secador de cabelo .	1 cama dupla (até 2 pessoas). O nosso pequeno quarto duplo é perfeito para estadias curtas com casa de banho privada , A/C, tel. de ligação direta, WIFI, TV LCD por sat., cofre para PC, utensílios chá/café, prod. higiene, prensa calças e secador.

É preciso ter muito cuidado com as instruções dos projetos, pois estas às vezes incluem limitações de caracteres.

Outras vezes o problema é a abreviação das palavras, que se tornam estranhas e podem não ser compreendidas pelo público de chegada.

Além disso, ao longo do mesmo projeto, é preciso manter as mesmas abreviaturas para que este fique coerente e coeso.

- Falta de contexto

Exemplo 1 - Tradução simples		
Par linguístico: EN>PT		
Tema: Jogos de apostas		
Número de palavras: 90 novas + 73 <i>fuzzies</i>		
Pick Realm	Escolha o Reino	Escolher o Reino

<p>Exemplo 2 - Pós-edição simples</p> <p>Par linguístico: EN>PT</p> <p>Tema: Informática</p> <p>Número de palavras: 209 novas + 151 <i>fuzzies</i></p>		
Gloss Board	Quadro brilhante	Capa brilhante
<p>Exemplo 3 - Tradução simples</p> <p>Par linguístico: EN>PT</p> <p>Tema: Informática</p> <p>Número de palavras: 157 novas + 154 <i>fuzzies</i></p>		
The delicate cross hair brush pattern delivers a beautifully inviting tactile finish.	O delicado padrão cruzado e escovado proporciona um acabamento de textura maravilhosamente convidativa .	O delicado padrão transversal escovado proporciona um acabamento tátil maravilhosamente convidativo .
<p>Exemplo 4 - Tradução simples</p> <p>Par linguístico: EN>PT</p> <p>Tema: Informática</p> <p>Número de palavras: 166 novas + 245 <i>fuzzies</i></p>		
Update Settings	Atualizar definições	Definições da atualização

A falta de contexto pode fazer com que se troque um infinitivo por um gerúndio, ou até mesmo com que uma palavra possa ter dois significados diferentes, sem que se saiba qual está correto.

Por vezes, a disponibilização de imagens por parte do cliente pode suprir a falta de contexto, como no exemplo 3 acima, onde foi possível efetuar uma descrição adequada do portátil só após a visualização da imagem do computador portátil que, inicialmente, não havia sido fornecida.

- Traduzir ou não traduzir

<p>Exemplo - Tradução simples</p> <p>Par linguístico: EN>PT</p> <p>Tema: Férias</p> <p>Número de palavras: 137 novas + 11 <i>fuzzies</i></p>		
<p>For children aged 7 to 15, City Passes are available for sale from Marseilles Tourist Information for 17 euro</p>	<p>Para crianças dos 7 aos 15, os City Passes estão disponíveis para venda em Marseilles Tourist Information a 17 euros</p>	<p>Para crianças dos 7 aos 15, os City Passes estão disponíveis para venda nos postos de informação turística de Marselha a 17 euros</p>

Neste exemplo, “City Passes” não foi alterado na tradução, enquanto que “Marseilles Tourist Information” foi traduzido. Isto mostra que, por vezes, existem certos termos que são mantidos e outros que são traduzidos, demonstrando a dificuldade que o tradutor enfrenta ao longo do processo de tradução.

- Estilo

<p>Exemplo 1 - Tradução simples</p> <p>Par linguístico: EN>PT</p> <p>Tema: Férias</p> <p>Número de palavras: 158 novas + 16 <i>fuzzies</i></p>		
<p>Come enveloped yourself in the exotic atmosphere</p>	<p>Deixe-se levar pela atmosfera exótica</p>	<p>Deixe-se levar pelo ambiente exótico transmitido pelas</p>

conveyed by our fabric tents, the intriguing flavours of our tapas menu, and our spicy cocktails.	transmitida pelas tendas em tecido, pelos intrigantes sabores dos nossos menus de tapas e pelos nossos cocktails picantes .	nossas tendas em tecido, pelos intrigantes sabores do nosso menu de tapas e pelos nossos cocktails apimentados .
<p>Exemplo 2 - Pós-edição simples</p> <p>Par linguístico: EN>PT</p> <p>Tema: Informática</p> <p>Número de palavras: 200 novas + 38 <i>fuzzies</i></p>		
VPN service protects when you connect	O serviço VPN protege-o quando estabelece uma ligação	O serviço VPN que oferece proteção quando se liga

Apesar de muitas vezes não serem erros, as alterações de estilo ajudam a tornar a tradução mais natural.

- Significado diferente:

<p>Exemplo 1 - Tradução simples com Language Cloud</p> <p>Par linguístico: EN>PT</p> <p>Tema: Fitness</p> <p>Número de palavras: 144 novas + 5 <i>fuzzies</i></p>		
{{@activity_tracking_footer}} Disabling this feature will extend the battery life of your device.	{{@activity_tracking_footer}} Desativar esta funcionalidade vai aumentar a duração da bateria do seu dispositivo.	{{@activity_tracking_footer}} Desativar esta funcionalidade vai aumentar a vida útil da bateria do seu dispositivo.

Exemplo 2 - Tradução simples		
Par linguístico: EN>PT		
Tema: Informática		
Número de palavras: 95 novas + 2 <i>fuzzies</i>		
No available issues.	Sem problemas disponíveis.	Sem publicações disponíveis.

O termo “issue” pode ter vários significados dependendo do contexto. Pode querer dizer, por exemplo, “número”, “problema” ou “questão”. Neste caso tratava-se do significado “número” de uma publicação. Este erro foi devido à falta de contexto, e deste resultou uma tradução com um significado diferente do original.

- Tradução demasiado literal

Exemplo 1 - Tradução complexa		
Par linguístico: EN>PT		
Tema: Aplicação de fitness		
Número de palavras: 71 novas + 20 <i>fuzzies</i>		
If you think this is a 5-star app, let others know in the store. Or are there things we could improve?	Se acredita que esta é uma app 5-estrelas, diga a outros na Store. Ou há coisas que podemos melhorar?	Se acredita que esta é uma app 5 estrelas, deixe o seu comentário na loja. Podemos melhorar?
Exemplo 2 - Tradução simples		
Par linguístico: EN>PT		
Tema: Férias		
Número de palavras: 167 novas + 25 <i>fuzzies</i>		
Congratulations! You will be	Parabéns! Será elegível	Parabéns! Quando voltar

eligible for a transaction fee discount when you come back and confirm!	para um desconto na taxa de transação quando voltar e confirmar!	e confirmar, terá direito a um desconto na taxa de transação!
---	---	--

É preciso tornar a frase natural. Traduzir à letra faz perder a naturalidade da frase e torna-a mais complicada de se entender.

- Utilização das memórias de tradução e das bases de dados terminológicas:

Exemplo - Tradução complexa		
Par linguístico: EN>PT		
Tema: Fitness		
Número de palavras: 71 novas + 20 <i>fuzzies</i>		
New season, new strap!	Nova época, nova correia!	Nova época, nova bracelete!

Diferentes clientes utilizam diferentes terminologias. Um cliente traduz “strap” por “correia”, e outro traduz “strap” por “bracelete” e é preciso ter cuidado para não os trocar, e, para isso, é muito importante verificar as memórias de tradução e as bases de dados terminológicas. Este erro pode ocorrer porque ao longo da tradução de um documento nem sempre são verificados todos os termos nele presentes.

- Omissão de palavras:

Exemplo - Tradução simples		
Par linguístico: EN>PT		
Tema: Informática		
Número de palavras: 157 novas + 154 <i>fuzzies</i>		

Bluetooth® technology enables high speed, short-range wireless communication between multiple devices with the latest update allowing connectivity to an even more diverse group of products	A tecnologia Bluetooth® permite a comunicação sem fios de alta velocidade e curto alcance entre os dispositivos atualizados mais variados .	A tecnologia Bluetooth® permite comunicação sem fios de curto alcance a alta velocidade entre vários dispositivos , e a atualização mais recente alarga a conectividade a um grupo de produtos ainda mais variado .
--	---	---

Pode ocorrer a omissão de palavras ou frases, por vezes importantes. É preciso reler bem, não só a tradução, mas também o original, e compará-los.

- *Tags* mal posicionadas:

Exemplo - Pós-edição simples no Groupshare	
Par linguístico: EN>PT	
Tema: Jogos	
Número de palavras: 239 novas + 19 <i>fuzzies</i>	
There's still a little bit of time to get in on all the >Playstation Plus< action<	Ainda tens algum tempo para entrares na >ação do < Playstation Plus<

Neste segmento, foi necessário inverter a ordem das *tags* porque “PlayStation Plus” está a negrito e “action” não no texto original; quando o texto for reconvertido para o formato original, as cores e o negrito têm de estar aplicadas às palavras certas.

Considerações finais

O estágio curricular serviu para consolidar o uso das ferramentas de tradução estudadas no mestrado e dos métodos e estratégias de tradução aprendidos durante todo o percurso acadêmico, que foram fundamentais para o êxito do estágio. Foram finalmente postos em prática os conhecimentos e as competências adquiridos nas aulas de Tradução Técnica e Científica através, por exemplo, da formação de empresas de tradução fictícias, o que permitiu ter alguma noção de como funcionam equipas reais, como as da SDL.

A experiência do estágio foi extremamente útil para conhecer a situação real do mercado de trabalho e ver como funciona uma grande empresa de tradução, com as suas variações em termos de picos de trabalho, que também fizeram com que houvesse momentos sem trabalho e outros em que se tivesse de trabalhar, por vezes, sob a pressão constante da falta de tempo.

Durante o estágio, desenvolveu-se o trabalho de equipa, que é uma componente fundamental na SDL, já que é através do mesmo que se obtêm traduções de qualidade, e é graças à entajuda das pessoas que lá trabalham que a SDL mantém o estatuto que tem, e que os estagiários podem aprender a trabalhar da melhor forma.

Dado que todos os trabalhos realizados ao longo do estágio eram trabalhos reais e não simulações, também se pôde aprender o que é a verdadeira responsabilidade no trabalho.

O feedback recebido por parte de toda a equipa da SDL foi e continua a ser extremamente valioso, graças aos *com pares* que se podem rever, que permitem que se possa aprender com os erros cometidos e, com o tempo, continuar a evoluir.

O ambiente da empresa e as relações entre as pessoas que lá trabalham foram uma surpresa agradável, pois motivaram o bom humor e a vontade de trabalhar.

Ao fim de um estágio na SDL, um tradutor sente-se, sem alguma dúvida, muito mais preparado para enfrentar o mercado de trabalho e fica a conhecer, ao mesmo

tempo, pessoas que são profissionais da mesma área, disponíveis para ajudar, o que é uma mais-valia, porque muito se pode aprender com elas.

Referências bibliográficas

Artigos e livros

ABRAPT. (2013). *Simpósio: Tradução e Tecnologia* (pp. 14-15). Consultado a 12 de setembro de 2017 em: <https://abrapr.wordpress.com/2013/04/29/simposio-traducao-e-tecnologia/>

Alves, R. (2017). *Importância do estágio curricular*. *LinkedIn*. Consultado a 12 de setembro de 2017 em <https://pt.linkedin.com/pulse/importancia-do-estagio-curricular-artopinião-rui-alves>

Barrow, I. (2014). *Technology and the Future of Translation*. *Acclaro*. Consultado a 12 de setembro de 2017 em: <http://www.acclaro.com/blog/technology-future-of-translation/>

Carmo, F. E. M. (2017). *A pós-edição como desafio teórico e prático*. Porto: Universidade do Porto. Tese de Doutorado.

Dignen, B. (2014) *Five reasons feedback may be important*. *Cambridge University Press*. Consultado a 12 de setembro de 2017 em: <http://www.cambridge.org/elt/blog/2014/03/17/five-reasons-feedback-may-important-skill/>

Eco, U (2000). *Experiences in translation* (p.45). University of Toronto Press.

Esselink, B. (1998). *A practical guide to software localization* (p. 380). Amsterdam: John Benjamins Publishing.

Hutching, J. (1995). *Machine Translation: A brief history*.

Hutchins, J. (2002). *Machine translation history and current state*. Imperial College London.

Hutchins, J., & Somers, H. (1992). *An introduction to machine translation*. (cap. 3) Consultado a 12 de setembro de 2017 em: <http://www.hutchinsweb.me.uk/IntroMT-TOC.htm>

J. L. (2014). *Maslow's Hierarchy of Needs - Learning Theories*. *Learning Theories*. Consultado a 11 de setembro de 2017 em: <https://www.learning-theories.com/maslows-hierarchy-of-needs.html>

Marheinecke, K. (2016). *Post-Editing Machine Translation*. European Commission. Consultado a 11 de setembro de 2017 em: https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/tef2016_marheinecke_en.pdf

Maslow, A. (1954). *Motivation and personality* (p. xiv). . Consultado a 7 de setembro de 2017 em: <http://www.peyc.eu/wp-content/uploads/2016/09/Motivation-and-Personality-A.H.Maslow.pdf>

Mueller, J. (2012). *Why individuals in larger teams perform worse*. *Organizational Behavior And Human Decision Processes*. Consultado a 10 de setembro de 2017.

Rufino, A. (2015). *Traduzir a Europa. Relatório de estágio na Comissão Europeia*. Porto: Universidade do Porto. Relatório de estágio.

Endereços web

- *Descubra as vantagens de ter uma empresa solidária* (2013). *Saldopositivo*. Consultado a 11 de setembro de 2017 em: <http://saldopositivo.cgd.pt/empresas/descubra-as-vantagens-de-ter-uma-empresa-solidaria-neste-natal/>
- *Estágios profissionais são bons para ganhar experiência* (2012). *Universia*. Consultado a 11 de setembro de 2017 em: <http://noticias.universia.pt/destaque/noticia/2012/06/20/944533/estagios-profissionais-so-bons-ganhar-experiencia.html>
- Leomilla Translations - The power of words (2014). Consultado a 15 de setembro de 2017 em: <http://leomilla.com/en/>
- *Machine Translation Post-Editing Guidelines* (2010). *TAUS*. Consultado a 11 de setembro de 2017 em: <https://www.taus.net/academy/best-practices/postedit-best-practices/machine-translation-post-editing-guidelines>
- SDL. Consultado a 10 de setembro de 2017 em: <http://www.sdl.com>
- SDL Age of understanding. Consultado a 11 de setembro de 2017 em: www.sdl.com/about/sdl/age-of-understanding/
- SDL AppStore. Consultado a 11 de setembro de 2017 em: <http://appstore.sdl.com>

- SDL GroupShare. Consultado a 11 de setembro de 2017 em: <http://www.sdl.com/software-and-services/translation-software/collaboration-tools/>
- *SDL GroupShare - Taking Your Content Global. Kaleidoscope.* Consultado a 11 de setembro de 2017 em: <https://www.kaleidoscope.at/en/translation/sdl-software/sdl-groupshare>
- SDL Language Cloud. Consultado a 11 de setembro de 2017 em: <http://www.sdl.com/it/software-and-services/translation-software/machine-translation/language-cloud/adaptivem/>
- *Stage. ISS Da Vinci.* Consultado a 11 de setembro de 2017 em: <http://www.davinciripamonti.gov.it/wp/wp-content/uploads/pof/alternanza-scuolalavoro/stage.pdf>
- *Storia della Traduzione Automatica* (2015). Azamagnia, A. Consultado a 28 de setembro de 2017 em: <https://azamagnitraduzione.wordpress.com/category/storia-della-traduzione-automatica/>
- *Understanding Herzberg's motivation theory.* (2017). *Accaglobal.* Consultado a 10 de setembro de 2017 em: <http://www.accaglobal.com/africa/en/student/exam-support-resources/fundamentals-exams-study-resources/fl/technical-articles/herzbergs-motivation.html>

Endereços web utilizados nas traduções realizadas

- Infopédia. Consultado a 4 de maio de 2017 em: <https://www.infopedia.pt>
- InterActive Terminology for Europe (IATE). Consultado a 4 de maio de 2017 em: <http://iate.europa.eu/SearchByQuery.do>
- Linguee. Consultado a 4 de maio de 2017 em: <http://www.linguee.pt>

Material fornecido pela SDL

- Estrutura do servidor de ficheiros

- Formações online da SDL
- Global SDL Code of Conduct
- SDL Job Description Translation Trainee Translator
- SDL Portugal - Internal Regulations
- SDL Trados GroupShare Product Brief
- SDL Translation Style Guide PT-PT
- Timesheet User Guide

Anexos

Anexo 1 – Lista de tarefas realizadas

Data	Tarefa	Tipo	Palavras [novas+fuzzies]	Par linguístico
06/02/2017	Outra	Leituras	-	-
06/02/2017	Trad simples (GS)	Jogos	159+7	EN>PT
07/02/2017	Trad LC simples (GS)	Legal	163+5	EN>PT
07/02/2017	Trad LC complexa	Fitness	207+129	EN>PT
08/02/2017	Trad simples	Hotéis	102+3	EN>PT
08/02/2017	Trad simples (GS)	Fitness	139+32	EN>PT
08/02/2017	Trad complexa	Informática	232+33	EN>PT
08/02/2017	Outra	Formação	-	-
09/02/2017	Trad complexa	Informática	126+77	EN>PT
09/02/2017	Pós edição standard	TV	13+600	PT>PT
09/02/2017	Trad simples		252+59	EN>PT
09/02/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	196+200	EN>PT
09/02/2017	Trad complexa	Fotografia	139+26	EN>PT
10/02/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	113+254	EN>PT
10/02/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	119+582	EN>PT
10/02/2017	Trad simples	Fitness	361	EN>PT
10/02/2017	Trad complexa	Fitness	322+165	EN>PT
10/13-02-2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	266+190	EN>PT
13/02/2017	Trad simples		95+17	EN>PT
13/02/2017	Pós edição standard (GS)	Jogos	235+19	EN>PT
13/02/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	165+121	EN>PT
13/02/2017	Pós edição standard	Fotografia	178+83	EN>PT
13/02/2017	Trad simples (GS)	Informática	217+5	EN>PT
13/14-02-2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	91+606	EN>PT
14/02/2017	Trad complexa	Telemóveis	150+155	EN>PT
14/02/2017	Trad simples (GS)	Informática	80+254	EN>PT
14/02/2017	Pós edição standard	Fotografia	370+216	EN>PT
14/02/2017	Trad simples	Férias	212+6	EN>PT
14/15-02-2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	104+106	EN>PT
15/02/2017	Trad simples	Farmacéutica	114+27	EN>PT
15/02/2017	Trad LC simples	Fitness	175+194	EN>PT
15/02/2017	Trad simples	Informática	223+56	EN>PT
15/02/2017	Pós edição standard	Fotografia	274+14	EN>PT
15/02/2017	Pós edição standard	Casa	78+62	EN>PT
15/16-02-2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	147+262	EN>PT

16/02/2017	Trad simples	TV	217+22	EN>PT
16/02/2017	Trad LC simples	Fitness	183+86	EN>PT
16/02/2017	Trad LC simples	Casa	322+178	EN>PT
16/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	150+217	EN>PT
16/02/2017	Pós edição standard (GS)	Jogos	232	EN>PT
17/02/2017	Trad complexa	Fitness	71+20	EN>PT
17/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	237+184	EN>PT
17/02/2017	Trad simples	Apostas	169	EN>PT
17/02/2017	Trad simples	Fitness	180+75	EN>PT
17/02/2017	Trad simples (GS)	Informática	227+341	EN>PT
17/02/2017	Outra	Consultas médicas	-	-
17/02/2017	Outra	Reunião	-	-
20/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	95+118	EN>PT
20/02/2017	Trad complexa	Informática	17+286	EN>PT
20/02/2017	Trad complexa	Fitness	93+4	EN>PT
20/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	120+70	EN>PT
20/02/2017	Trad complexa	Fitness	101+7	EN>PT
20/02/2017	Trad complexa	Fitness	75+33	EN>PT
20/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	74+578	EN>PT
20/02/2017	Trad complexa	Fitness	133+28	EN>PT
21/02/2017	Trad complexa	Fitness	188+4	EN>PT
21/02/2017	Trad simples	Férias	232+73	EN>PT
21/02/2017	Trad simples (GS)	Informática	238+56	EN>PT
21/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	134+65	EN>PT
21/02/2017	Pós edição simples	Casa	125+49	EN>PT
21/22-02-2017	Trad simples	Férias	111+7	EN>PT
22/02/2017	Trad simples (GS)	Jogos	112+41	EN>PT
22/02/2017	Trad complexa	Fitness	133+31	EN>PT
22/02/2017	Pós edição simples	Casa	164+95	EN>PT
22/02/2017	Pós edição simples	Férias	321+187	EN>PT
22/02/2017	Trad simples (GS)	Informática	83+334	EN>PT
22/23-02-2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	349+233	EN>PT
23/02/2017	Trad complexa	Fitness	117+11	EN>PT
23/02/2017	Trad simples (GS)	Informática	385+12	EN>PT
23/02/2017	Trad simples	Informática	132+70	EN>PT
23/02/2017	Trad simples (GS)	Jogos	557+54	EN>PT
23/02/2017	Pós edição standard	Fotografia	213+239	EN>PT
23/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	94+385	EN>PT
24/02/2017	Trad complexa	App	80+33	EN>PT
24/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	169+70	EN>PT

24/02/2017	Trad simples (GS)	Jogos	99+2	EN>PT
24/02/2017	Trad simples	Informática	83+14	EN>PT
24/02/2017	Trad simples	Férias	158+16	EN>PT
24/02/2017	Trad simples	Informática	144+27	EN>PT
24/02/2017	Trad simples (GS)	Jogos	138+2	EN>PT
24/02/2017	Trad simples	TV	79+6	EN>PT
28/02/2017	Trad simples	Apostas	98+38	EN>PT
28/02/2017	Trad simples (GS)	Jogos	87+24	EN>PT
28/02/2017	Pós edição simples	TV	365+114	EN>PT
28/02/2017	Trad simples	Férias	105+68	EN>PT
28/02/2017	Trad simples	Informática	260+17	EN>PT
28/02/2017	Pós edição standard	Casa	74+282	EN>PT
28/02/2017	Trad complexa	Informática	272+116	EN>PT
28/02/2017	Trad LC simples	Fitness	127+30	EN>PT
28/02/2017	Trad complexa	Fitness	107	EN>PT
28/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	134+41	EN>PT
28/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	82+62	EN>PT
28/02/2017	Trad simples (GS)	Jogos	150	EN>PT
28/02/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	196+93	EN>PT
01/03/2017	Trad simples	Férias	167+25	EN>PT
01/03/2017	Trad simples	Informática	175+13	EN>PT
01/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	21+26	EN>PT
01/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	63+85	EN>PT
01/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	153+94	EN>PT
01/03/2017	Trad simples (GS)	Jogos	78+2	EN>PT
01/03/2017	Trad complexa	Telemóveis	154+28	EN>PT
01/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	105+26	EN>PT
01/03/2017	Trad complexa	Telemóveis	124+90	EN>PT
01/03/2017	Trad complexa	Fitness	119+20	EN>PT
01/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	83+104	EN>PT
01/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	12+54	EN>PT
01/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	174+176	EN>PT
02/03/2017	Outra	Reunião empresa	-	-
02/03/2017	Pós edição complexa	Telemóveis	272+436	EN>PT
02/03/2017	Trad simples	Informática	320+63	EN>PT
02/03/2017	Trad LC simples	Fitness	76+157	EN>PT
02/03/2017	Trad simples	Fitness	115+105	EN>PT
02/03/2017	Pós edição complexa	Informática	547+65	EN>PT
02/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	182+357	EN>PT
02/03/2017	Trad simples	Fitness	178+164	EN>PT

02/03-03-2017	Trad LC simples	Fitness	187	EN>PT
03/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	315+170	EN>PT
03/03/2017	Trad simples (GS)	Jogos	88+2	EN>PT
03/03/2017	Trad simples	Informática	268+29	EN>PT
03/03/2017	Trad simples	Informática	229+99	EN>PT
03/03/2017	Trad LC simples	Fitness	168+45	EN>PT
03/03/2017	Trad complexa	Fotografia	142	EN>PT
06/03/2017	Trad simples	Fitness	101+8	EN>PT
06/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	117+249	EN>PT
06/03/2017	Trad simples	TV	180+65	EN>PT
06/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	198+19	EN>PT
06/03/2017	Trad simples	Apostas	265+220	EN>PT
06/03/2017	Pós edição standard	Jogos	192	EN>PT
06/03/2017	Pós edição standard	TV	262+167	EN>PT
06/03/2017	Trad LC simples	Informática	95+2	EN>PT
06/03/2017	Trad complexa	Informática	175+40	EN>PT
06/03/2017	Pós edição standard	Jogos	192	EN>PT
06/07-03-2017	Pós edição standard	Jogos	348	EN>PT
06/07-03-2017	Trad LC simples	Informática	174+121	EN>PT
07/03/2017	Outra	Reunião empresa	-	-
07/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	153+171	EN>PT
07/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	187+579	EN>PT
07/03/2017	Trad LC simples	Fitness	185+10	EN>PT
07/03/2017	Pós edição standard	Informática	196+1	EN>PT
07/08-03-2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	128+313	EN>PT
08/03/2017	Pós edição standard	Fotografia	461+382	EN>PT
08/03/2017	Trad simples (GS)	Jogos	166	EN>PT
08/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	143+62	EN>PT
08/03/2017	Trad simples	TV	252+220	EN>PT
08/03/2017	Trad simples (GS)	Informática	185+148	EN>PT
08/03/2017	Trad simples (GS)	Jogos	15+126	EN>PT
08/09-03-2017	Trad simples (GS)	Jogos	69+20	EN>PT
09/03/2017	Trad simples (GS)	Jogos	97	EN>PT
09/03/2017	Outra	Reunião	-	-
09/03/2017	Pós edição standard	Fotografia	449+16	EN>PT
09/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	244+217	EN>PT
09/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	223+109	EN>PT
09/03/2017	Pós edição standard	Casa	42+172	EN>PT
09/03/2017	Trad LC simples	Fitness	144+5	EN>PT
09/03/2017	Trad simples	Férias	67+89	EN>PT

10/03/2017	Trad simples	GPS	139+4	EN>PT
10/03/2017	Trad complexa	Telemóveis	221+278	EN>PT
10/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	142+116	EN>PT
10/03/2017	Trad simples	Férias	200+125	EN>PT
10/03/2017	Trad simples (GS)	Jogos	178+19	EN>PT
10/03/2017	Trad simples (GS)	Jogos	133+9	EN>PT
10/03/2017	Pós edição standard	Fotografia	111+139	EN>PT
10/03/2017	Trad simples	Fitness	121+9	EN>PT
10/03/2017	Trad complexa	Legal	128+37	EN>PT
10/03/2017	Pós edição standard	Férias	232+252	EN>PT
13/03/2017	Trad simples	Fotografia	107+9	EN>PT
13/03/2017	Trad LC complexa	Fitness	196+126	EN>PT
13/03/2017	Trad simples (GS)	Informática	241+52	EN>PT
13/03/2017	Trad simples (GS)	Informática	103	EN>PT
13/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	118+122	EN>PT
13/03/2017	Trad simples	GPS	367+236	EN>PT
13/03/2017	Trad simples	Fotografia	89+300	EN>PT
13/03/2017	Pós edição standard	Informática	49+391	EN>PT
13/03/2017	Trad simples	Fitness	97+136	EN>PT
14/03/2017	Trad simples	Fitness	53+9	EN>PT
14/03/2017	Pós edição standard	TV	72	EN>PT
14/03/2017	Trad simples	Dash Cam	133+12	EN>PT
14/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	119+53	EN>PT
14/03/2017	Trad simples (GS)	Informática	158+234	EN>PT
14/03/2017	Trad simples (GS)	Informática	40+151	EN>PT
14/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	151+384	EN>PT
14/03/2017	Pós edição standard	Informática	200+38	EN>PT
14/03/2017	Trad simples (GS)	Jogos	85+1	EN>PT
14/03/2017	Trad simples (GS)	Informática	85+7	EN>PT
14/03/2017	Pós edição standard	Fotografia	286+135	EN>PT
14/15-03-2017	Pós edição standard	Casa	59+285	EN>PT
15/03/2017	Trad simples (GS)	Jogos	69+82	EN>PT
15/03/2017	Trad complexa	Software	117+8	EN>PT
15/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	239+60	EN>PT
15/03/2017	Pós edição standard	Jogos	92	EN>PT
15/03/2017	Trad LC simples	Fitness	32+108	EN>PT
15/03/2017	Trad simples	Informática	106	EN>PT
15/03/2017	Pós edição standard	Casa	104+269	EN>PT
15/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	137+498	EN>PT
16/03/2017	Pós edição standard	Fotografia	228+204	EN>PT

16/03/2017	Trad simples	Casa	119+174	EN>PT
16/03/2017	Trad complexa	Fitness	129	EN>PT
16/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	417+671	EN>PT
16/03/2017	Trad simples	Férias	137+11	EN>PT
16/03/2017	Trad simples (GS)	Informática	222+40	EN>PT
16/03/2017	Trad simples	Férias	269	EN>PT
17/03/2017	Pós edição standard	TV	115+2	EN>PT
17/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	189+234	EN>PT
17/03/2017	Pós edição standard	Fotografia	189+477	EN>PT
17/03/2017	Trad simples	Informática	249+122	EN>PT
17/03/2017	Trad simples	Informática	166+145	EN>PT
17/20-03-2017	Trad LC	Vestuário/Calçado	130+305	EN>PT
20/03/2017	Trad complexa	GPS	149+14	EN>PT
20/03/2017	Trad complexa	GPS	120	EN>PT
20/03/2017	Trad simples	Informática	118	EN>PT
20/03/2017	Trad LC simples	Fitness	196+42	EN>PT
20/03/2017	Trad simples	Informática	45+70	EN>PT
20/03/2017	Pós edição standard	Informática	209+151	EN>PT
20/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	218+72	EN>PT
20/21-03-2017	Trad simples	Jogos	269+63	EN>PT
21/03/2017	Trad simples	Informática	276+64	EN>PT
21/03/2017	Trad LC simples	TV	187+251	EN>PT
21/03/2017	Trad simples	Carros	201+77	EN>PT
21/03/2017	Trad complexa	Telemóveis	190+41	EN>PT
21/03/2017	Trad simples	Casa	158+182	EN>PT
21/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	218+60	EN>PT
21/03/2017	Trad simples	Casa	110+90	EN>PT
21/23-03-2017	Trad LC complexa	Fitness	184+161	EN>PT
21/22-03-2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	131+218	EN>PT
22/03/2017	Trad LC simples	Informática	165	EN>PT
22/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	324+237	EN>PT
22/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	280+307	EN>PT
22/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	70+194	EN>PT
22/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	103+85	EN>PT
22/03/2017	Pós edição standard	Casa	156+303	EN>PT
22/03/2017	Trad simples	Informática	139+39	EN>PT
23/03/2017	Trad simples	Férias	289+34	EN>PT
23/03/2017	Trad complexa	Telemóveis	149+96	EN>PT
23/03/2017	Trad LC simples	Fitness	312+2	EN>PT
23/03/2017	Trad simples	Informática	40+154	EN>PT

23/03/2017	Trad LC simples	Fitness	114+116	EN>PT
23/03/2017	Trad simples	TV	164+111	EN>PT
23/03/2017	Trad simples	TV	153+30	EN>PT
23/24-03-2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	270+813	EN>PT
23/24-03-2017	Trad simples	Casa	151+253	EN>PT
24/03/2017	Trad complexa	Fitness	81+44	EN>PT
24/03/2017	Trad complexa	Fitness	71	EN>PT
24/03/2017	Trad LC simples	Fitness	379+268	EN>PT
24/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	309+120	EN>PT
24/03/2017	Trad simples	Informática	214+16	EN>PT
24/03/2017	Trad simples	Informática	182+77	EN>PT
24/03/2017	Trad complexa	Fitness	108+11	EN>PT
24/03/2017	Trad LC simples	Informática	204+41	EN>PT
24/27-03-2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	183+496	EN>PT
27/03/2017	Trad complexa	Fitness	285+11	EN>PT
27/03/2017	Trad LC simples	Informática	39+211	EN>PT
27/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	191+10	EN>PT
27/03/2017	Trad simples	Informática	76+8	EN>PT
27/03/2017	Trad complexa	Fitness	174+2	EN>PT
27/03/2017	Trad simples	Fitness	11+120	EN>PT
27/03/2017	Trad simples	Fitness	197+229	EN>PT
27/03/2017	Outra - Passolo	-	1h	EN>PT
27/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	274+87	EN>PT
28/03/2017	Trad LC simples	Informática	63+10	EN>PT
28/03/2017	Trad complexa	Fitness	107+106	EN>PT
28/03/2017	Trad LC simples	Farmacéutica	740+67	EN>PT
28/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	104+102	EN>PT
28/03/2017	Trad complexa	Telemóveis	197+262	EN>PT
28/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	180+41	EN>PT
28/03/2017	Trad complexa	Fitness	130+106	EN>PT
28/03/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	100+265	EN>PT
29/03/2017	Trad simples	Casa	193+480	EN>PT
29/03/2017	Trad simples	Casa	96+110	EN>PT
29/03/2017	Trad simples	Informática	109+66	EN>PT
29/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	211+284	EN>PT
29/03/2017	Trad complexa	Fotografia	124+29	EN>PT
29/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	122+88	EN>PT
29/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	183+160	EN>PT
30/03/2017	Trad simples	Casa	72+180	EN>PT
30/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	102+80	EN>PT

30/03/2017	Trad simples	Software	229	EN>PT
30/03/2017	Trad simples	Férias	123+38	EN>PT
30/03/2017	Trad LC complexa	Telemóveis	238+322	EN>PT
30/03/2017	Trad simples	Casa	146+255	EN>PT
30/03/2017	Trad complexa	Fitness	104+213	EN>PT
30/03/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	101+281	EN>PT
30/03/2017	Trad LC simples	Fitness	209+92	EN>PT
31/03/2017	Trad complexa	Fitness	142+238	EN>PT
31/03/2017	Trad simples	Férias	118+56	EN>PT
31/03/2017	Trad complexa	Fitness	207+186	EN>PT
31/03/2017	Outra - Excel	-	1h	-
	Trad simples	Férias	114+81	EN>PT
03-04/31-03-2017	Pós edição complexa	Telemóveis	303+31	EN>PT
03/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	113+45	EN>PT
03/04/2017	Trad	Casa	105+108	EN>PT
03/04/2017	Trad simples (GS)	Jogos	108+48	EN>PT
03/04/2017	Trad LC complexa	Farmacéutica	284+381	EN>PT
03/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	161+249	EN>PT
03/04/2017	Other	Reunião	-	-
04/04/2017	Trad complexa	Fitness	124+68	EN>PT
04/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	95+164	EN>PT
04/04/2017	Trad simples	Fotografia	85+594	EN>PT
04/04/2017	Trad LC complexa	Telemóveis	272+161	EN>PT
04/04/2017	Pós edição standard	Fotografia	250+176	EN>PT
05/04/2017	Trad complexa	Fitness	103+275	EN>PT
05/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	223+280	EN>PT
05/04/2017	Trad simples	Fotografia	170+28	EN>PT
05/04/2017	Trad simples	Informática	215+38	EN>PT
05/04/2017	Trad simples	Informática	157+154	EN>PT
05/04/2017	Trad LC simples	Informática	20+317	EN>PT
06/04/2017	Trad complexa	Fitness	199+39	EN>PT
06/04/2017	Trad complexa	Fitness	87	EN>PT
06/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	153+27	EN>PT
06/04/2017	Pós edição standard	Fotografia	41+346	EN>PT
06/04/2017	Trad complexa	Fitness	71+20	EN>PT
06/04/2017	Pós edição standard	Fotografia	253+53	EN>PT
06/04/2017	Trad simples (GS)	Jogos	292+19	EN>PT
06/04/2017	Trad simples (GS)	Jogos	95+8	EN>PT
07/04/2017	Trad simples	Informática	149	EN>PT

07/04/2017	Trad simples	Telemóveis	134+31	EN>PT
07/04/2017	Trad simples	Casa	134+110	EN>PT
07/04/2017	Trad simples	Casa	222+189	EN>PT
07/04/2017	Trad simples	Informática	64+106	EN>PT
07/04/2017	Trad simples (GS)	Jogos	218+7	EN>PT
07/04/2017	Pós edição complexa	Fotografia	96+46	EN>PT
10/04/2017	Pós edição standard	Fotografia	290+93	EN>PT
10/04/2017	Trad simples	Fotografia	17+351	EN>PT
10/04/2017	Trad complexa	Telemóveis	147+65	EN>PT
10/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	137+259	EN>PT
10/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	168+78	EN>PT
10/04/2017	Trad simples (GS)	Jogos	115+8	EN>PT
10/04/2017	Trad simples (GS)	Informática	102+17	EN>PT
10/04/2017	Trad simples (GS)	Informática	154+62	EN>PT
11/04/2017	Trad simples	Informática	110+36	EN>PT
11/04/2017	Pós edição standard	Fotografia	112+44	EN>PT
11/04/2017	Trad simples	Informática	177+98	EN>PT
11/04/2017	Trad complexa	Fitness	85+500	EN>PT
11/04/2017	Trad complexa	Fotografia	296+103	EN>PT
11/04/2017	Trad simples	TV	57+45	EN>PT
11/04/2017	Trad LC simples	Fitness	98+38	EN>PT
11/12-04-2017	Trad simples	Informática	112+19	EN>PT
12/04/2017	Trad simples	Informática	210+146	EN>PT
12/04/2017	Trad LC simples	Informática	542+3	EN>PT
12/04/2017	Trad LC simples	Fitness	192+76	EN>PT
12/04/2017	Trad simples	Fitness	125+5	EN>PT
12/04/2017	Pós edição standard	Informática	384+21	EN>PT
12/04/2017	Trad simples	TV	153+30	EN>PT
12/04/2017	Trad simples	Férias	152	EN>PT
12/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	232+108	EN>PT
13/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	152+181	EN>PT
13/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	276+198	EN>PT
13/04/2017	Trad LC simples	Informática	566+67	EN>PT
13/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	294+56	EN>PT
13/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	159+83	EN>PT
17/04/2017	Trad simples	Informática	102	EN>PT
17/04/2017	Trad simples	Férias	142+2	EN>PT
17/04/2017	Trad simples	Casa	527+142	EN>PT
17/04/2017	Trad simples	Informática	194+174	EN>PT
17/18-04-2017	Pós edição standard	Fotografia	303+56	EN>PT

17/18-04-2017	Trad complexa	Fotografia	81+101	EN>PT
18/04/2017	Trad complexa	Fitness	111+121	EN>PT
18/04/2017	Trad LC complexa	Telemóveis	200+181	EN>PT
18/04/2017	Trad simples	Informática	270+47	EN>PT
18/04/2017	Trad simples	Legal	371+379	EN>PT
18/04/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	156+113	EN>PT
18/20-04-2017	Trad LC simples	Legal	274+49	EN>PT
19/04/2017	Trad complexa	Fitness	243+29	EN>PT
19/04/2017	Trad complexa	Fitness	337+92	EN>PT
19/04/2017	Trad simples (GS)	Informática	276+216	EN>PT
19/04/2017	Trad simples	Casa	168+470	EN>PT
19/04/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	244+64	EN>PT
19/04/2017	Pós edição standard	Fotografia	188+97	EN>PT
19/04/2017	Trad simples (GS)	Informática	189+42	EN>PT
19/04/2017	Trad simples	Informática	117+27	EN>PT
20/04/2017	Trad complexa	GPS	88	EN>PT
20/04/2017	Trad simples	Informática	29+340	EN>PT
20/04/2017	Trad simples (GS)	Informática	226+270	EN>PT
20/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	189+65	EN>PT
20/04/2017	Pós edição	Fotografia	241	EN>PT
20/04/2017	Trad complexa	Telemóveis	104+102	EN>PT
20/04/2017	Trad complexa	Fitness	253+8	EN>PT
20/04/2017	Trad complexa	Fitness	210+28	EN>PT
20/04/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	167+469	EN>PT
20/04/2017	Trad simples	Fitness	160+15	EN>PT
20/04/2017	Pós edição complexa	Fotografia	37+412	EN>PT
25/04/2017	Pós edição standard	Fotografia	7+209	EN>PT
25/04/2017	Trad simples	Informática	110+411	EN>PT
25/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	141+59	EN>PT
25/04/2017	Trad complexa	Fitness	106+48	EN>PT
25/04/2017	Trad complexa	Fitness	144+14	EN>PT
25/04/2017	Pós edição standard	TV	246+27	EN>PT
25/04/2017	Trad simples (GS)	Informática	106+120	EN>PT
25/04/2017	Trad simples	Telemóveis	160+13	EN>PT
26/04/2017	Trad simples	Informática	275+31	EN>PT
26/04/2017	Trad simples (GS)	Informática	253+91	EN>PT
26/04/2017	Trad LC simples	Fitness	141+23	EN>PT
26/04/2017	Trad simples	Casa	222+25	EN>PT
26/04/2017	Trad complexa	Telemóveis	123+99	EN>PT
26/04/2017	Trad simples	Informática	86+40	EN>PT

26/04/2017	Pós edição standard	Informática	190+5	EN>PT
26/27-04-2017	Pós edição standard	Fotografia	486+290	EN>PT
27/04/2017	Trad simples	Apostas	90+73	EN>PT
27/04/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	124+122	EN>PT
27/04/2017	Trad LC complexa	Telemóveis	247+277	EN>PT
27/04/2017	Pós edição standard	Casa	56+479	EN>PT
27/04/2017	Trad simples	Informática	120	EN>PT
27/04/2017	Trad simples	Informática	58+104	EN>PT
27/04/2017	Trad LC complexa	Fitness	66+244	EN>PT
02/05/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	123+73	EN>PT
02/05/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	267+55	EN>PT
02/05/2017	Pós edição standard	Informática	239+74	EN>PT
02/05/2017	Trad LC simples	Informática	345+57	EN>PT
02/05/2017	Trad simples	Apostas	190+25	EN>PT
02/05/2017	Pós edição standard	Informática	117	EN>PT
03/05/2017	Trad complexa	Telemóveis	162+110	EN>PT
03/05/2017	Pós edição standard	Informática	218	EN>PT
03/05/2017	Trad simples	Informática	186+333	EN>PT
03/05/2017	Trad simples	Informática	412+29	EN>PT
03/05/2017	Trad simples	Vestuário/Calçado	270+83	EN>PT
03/05/2017	Trad simples	Informática	155+209	EN>PT
03/05/2017	Trad simples	Informática	468+6	EN>PT
04/05/2017	Pós edição standard	Informática	347+268	EN>PT
04/05/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	266+235	EN>PT
04/05/2017	Trad LC simples	Vestuário/Calçado	120+61	EN>PT
04/05/2017	Pós edição standard	Fotografia	288+139	EN>PT
04/05/2017	Pós edição standard	Fotografia	259+12	EN>PT
04/05/2017	Trad simples	Telemóveis	352+298	EN>PT

Anexo 2 – Plano de formação

<h3>New Starter Training and Development Script</h3> <p><i>Guidelines for training and developing new employees at SDL Portugal - first 6 months</i></p>										
		<table border="1"> <tr> <td>Legend</td> <td>Training - priority 1</td> <td>Training - priority 2</td> </tr> <tr> <td>Training - priority 3</td> <td>Line Manager Meetings</td> <td>Quality Evaluations</td> </tr> </table>			Legend	Training - priority 1	Training - priority 2	Training - priority 3	Line Manager Meetings	Quality Evaluations
Legend	Training - priority 1	Training - priority 2								
Training - priority 3	Line Manager Meetings	Quality Evaluations								
	Employee: [Name]	Trainer/Owner	Estimated time	Timeframe (from arrival)	Date due/completed					
First 2 days	Welcome Pack, Buddy, Introduction, facilities		2 hours	Day 1						
	Company Overview & HR		1 hour	Day 1						
	Security (opening and closing the office)		15 minutes	Day 1						
	Timesheet		15 minutes	Day 1						
	Induction (team overview, project list, task sheet, server structure, quality system)	Line Manager	1 hour	First 2 days						
	Post-editing		1 hour	First 2 days						
	Studio&Groupshare I		1 hour	First 2 days						
First month	Discovering Transistor, Numcheck and Xbench		1-2 hours	First 2 Weeks						
	1st Line Manager 1-2-1 - <i>feedback and expectations</i>	Line Manager	1 hour	End of Week 2						
	1st Quality Evaluation		1 hour	End of Week 3						
	Studio Getting Started Certification	oos.sdl.com	1 hour	First month						
	LSO + ICR stages		2 hours	First month						
	Studio&Groupshare II		1 hour	First month						
	2nd Line Manager 1-2-1 - <i>first month feedback and expectations</i>	Line Manager	1 hour	End of Month 1						

First 5 months	Review & Spotcheck procedures		1 hour	First 2 to 3 months	
	2nd Quality Evaluation		1 hour	End of Week 6	
	3rd Quality Evaluation	Line Manager + team	1 hour	End of Month 2	
	3rd Line Manager 1-2-1 - feedback and expectations	Line Manager	1 hour	End of Month 2	
	iMT Certification	oos.sdl.com (Instructions from Simão)	2 hours	First 3 months	
	MT and Post Editing Training		1 hour	First 3 months	
	4th Line Manager 1-2-1 - feedback and expectations	Line Manager	1 hour	End of Month 3	
	4th Quality Evaluation	Line Manager + team	1 hour	End of Month 3	
	QEs and Quality Training		1 hour	First 3 to 4 months	
	Account Management I		1 hour	First 3 to 4 months	
	Account Management II		1 hour	First 3 to 4 months	
	TMS + WorldServer		1 hour	First 3 to 4 months	
	SmartQuery Training	MyLX	1 hour	First 4 months	
	5th Quality Evaluation		1 hour	End of Month 4	
	5th Line Manager 1-2-1 - feedback and expectations	Line Manager	1 hour	End of Month 4	
	Studio Intermediate Certification	oos.sdl.com	2 hours	First 5 months	
	6st Line Manager 1-2-1 - 6-month feedback and expectations	Line Manager	1 hour	End of Month 5	
	Studio Advanced Certification	oos.sdl.com	1 hour	Month 6	

Anexo 3 – Protocolo de Estágio

Protocolo de cooperação para a realização do “Estágio” do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos

Ano letivo 2016/2017

1. Introdução

O presente protocolo é celebrado entre a **Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, adiante designada por FLUP, a **SDL Portugal Unipessoal, Lda.** adiante designada por instituição de estágio, e o/a estudante do 2º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos da FLUP, **Chiara Viansino**, adiante designada/o por Estagiário, no âmbito da realização do presente trabalho de Estágio.

Oficializa a cooperação entre as instituições e o Estagiário supra identificados e estabelece os seus principais deveres e direitos, com vista ao melhor aproveitamento, por parte dos mesmos, das potencialidades científicas, técnicas e humanas envolvidas na realização do trabalho de Estágio.

2. Duração e enquadramento do Estágio

Nos termos do *Regulamento Geral de 2º Ciclos de Estudos da Universidade do Porto (GR.02/06/2014, de 6 de Junho de 2014)*, os Estágios deverão cumprir a apresentação de relatório final, em ato público. No âmbito do presente Ciclo de Estudos, o Estudante deverá cumprir um total de 375 horas de estágio.

O estágio, de natureza curricular, é realizado em ambiente de trabalho normal, nas instalações da IE, sitas na Rua de Santo António de Contumil nº130, 4350-289 Porto. Enquadra-se nas normais atividades da instituição de estágio, devendo resultar no desenvolvimento do relatório final elaborado no final do estágio.

3. Resumo do trabalho previsto

Para este Estágio é definido um plano detalhado para a concretização de um programa de trabalhos que se anexa a este protocolo.

4. Período de duração do Estágio

O Estágio terá a duração de 375 horas, e decorre entre o dia 6 de fevereiro e o dia 5 de maio 2017.

O Estágio decorrerá nos dias úteis, reservando-se, sempre que se justifique, pelo menos um dia por mês para realização de reuniões de acompanhamento na Faculdade com o respetivo Orientador, nos termos do estipulado no plano de estudos.

5. Pessoal envolvido no acompanhamento do Estágio

O estudante é orientado por um supervisor da Instituição de Estágio e acompanhado por um orientador indicado entre o corpo docente da FLUP, com o qual reúne regularmente, para que o trabalho cumpra com o especificado no programa de trabalhos previamente acordado pelas duas partes e permita a sua apresentação em provas públicas.

6. Obrigações dos diversos intervenientes

6.1. DE SDL Portugal Unipessoal, Lda. - Instituição de Estágio

A Instituição de estágio:

1. Fica isenta de conceder ao Estagiário qualquer espécie de remuneração pelo trabalho específico de estágio, mas pode, se assim o entender, fornecer apoio financeiro ao estagiário;
2. Compromete-se a, por princípio, não atribuir ao estagiário, tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas, ao programa de formação acordado;
3. Deve igualmente:
 - a) Indicar um orientador.
 - b) Aceitar o Estagiário e proporcionar-lhe as condições de trabalho necessárias para a realização do Estágio.
 - c) Facilitar ao Estagiário a informação indispensável inerente à própria Instituição para o estágio, assim como de tecnologias da sua propriedade ou de terceiros, a utilizar.
 - d) Autorizar a divulgação, em âmbito adequado, de informação envolvida no Estágio, na forma de apresentações na FLUP, de acordo com os números 3 da secção 6.2 e 4 da secção 6.4. deste protocolo.
 - e) Emitir parecer sobre o desempenho do estagiário.

6.2. Da FLUP

1. Cabe à FLUP assegurar que o estagiário possui, através desta, o seguro escolar pago aquando da primeira prestação da propina.
2. Cabe à FLUP, na pessoa do Diretor do ciclo de estudos:

a) Assegurar as condições necessárias ao bom acompanhamento do Estagiário por parte do Orientador da FLUP.

b) Assegurar as condições necessárias à realização da apresentação final do relatório de Estágio e sua avaliação.

6.3. Do Orientador da FLUP

Cabe ao Orientador da FLUP:

1. Participar em todas as reuniões de acompanhamento, no mínimo de três, com o Estagiário e, preferencialmente, com a Instituição de Estágio.
2. Acompanhar e avaliar o trabalho em desenvolvimento, de forma a garantir, por um lado, a sua exequibilidade e, por outro, a sua dignidade como trabalho de Estágio.
3. Tomar as devidas providências em caso de ocorrência de problemas no decorrer do Estágio, nomeadamente participando os factos ao Diretor do ciclo de estudos.
4. Orientar o Estagiário no desenvolvimento do trabalho e na escrita do relatório autorizando a entrega deste quando a qualidade atingida seja a desejada.
5. Participar na apresentação final do relatório de Estágio, integrando o júri de avaliação definido no respetivo regulamento.
6. Dar opinião acerca das componentes do Estágio em avaliação, com vista à atribuição da classificação final do mesmo.

6.4. Do Estagiário

São deveres do Estagiário durante o seu período de estágio:

1. Desempenhar com zelo e diligência as suas funções, respeitando sempre o restante pessoal da Instituição de estágio.
2. Respeitar os horários definidos, com assiduidade, assim como outras regras internas da Instituição de estágio.
3. Elaborar os planos de trabalho e relatórios julgados necessários dentro dos prazos estipulados na ficha UC do SIGARRA.
4. Escrever um relatório final de Estágio, assim como realizar uma apresentação pública do trabalho desenvolvido, sob a orientação e aprovação do Orientador.
5. Sujeitar-se à avaliação do Estágio nas componentes:
 - a. Trabalho Desenvolvido

- b. Relatório Final
- c. Apresentação Oral e Defesa

7. Disposições não incluídas no presente protocolo

Não se consideram incluídas no presente protocolo quaisquer disposições relativas a eventuais pagamentos a efetuar pela Instituição de Estágio ao Estagiário, a título de remuneração, subsídios ou outras formas de retribuição, pela realização do Estágio. Essas disposições, caso existam, devem ser objeto de acordo específico celebrado entre a Instituição de Estágio e o Estagiário.

8. Validade

O presente protocolo é válido a partir da data da última assinatura até à data da apresentação final do Estágio.

9. Sigilo

O Estagiário, bem como o Supervisor de estágio que, no âmbito das atividades de estágio, tomem conhecimento de informações de natureza confidencial ou reservada, ficarão obrigados à conservação do sigilo sobre as mesmas.

10. Revogação

Os contraentes poderão, a todo o tempo, revogar o presente protocolo, desde que o desenvolvimento do estágio se apresente lesivo do funcionamento normal da instituição de estágio ou por incumprimento dos objetivos e plano de estágio fixados.

Feito em triplicado (três exemplares originais, sendo um para a FLUP, outro para a Instituição de estágio e outro para o/a Estagiário/a).

Porto, 7 de dezembro de 2016

Diretor da Faculdade de
Letras da UP

SDL Portugal Unipessoal, Lda

Estagiário


Prof. Doutora Cândida
Fernanda Antunes Ribeiro

Chiara Viansino

Dra. Chiara Viansino

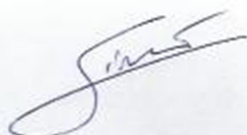
Supervisor da FLUP

Orientador da IE



Prof.ª Elena Galvão

Dr. Simão Cunha



ANEXO I

PLANO DE ESTÁGIO

Plano de Estágio

SDL Portugal

O presente documento descreve, em traços gerais, as competências a desenvolver pelo Estagiário no programa de estágios da SDL Portugal. A proposta é indicativa e não pretende excluir nem limitar outros interesses e iniciativas a explorar pelo Estagiário durante o período de estágio, sempre que enquadrados no âmbito da atividade da empresa e acompanhados pelo chefe de equipa.

1. Conhecer a empresa

O Estagiário terá a oportunidade de conhecer a SDL, empresa global de tecnologia e serviços linguísticos. Terá uma perspetiva completa da estrutura da organização e da forma como opera a nível global.

2. Ferramentas de tradução

Na SDL, o Estagiário terá um contacto permanente com as mais recentes ferramentas de apoio à tradução (CAT) e à gestão de conteúdos. Conhecerá as novas tendências do mercado e as várias soluções tecnológicas, criadas pela SDL e pelos nossos clientes. Conhecerá ainda várias ferramentas de verificação de qualidade utilizadas, tanto criadas pela SDL como por terceiros.

- SDL Trados Studio 2017
- SDL GroupShare 2017
- SDL Passolo 2016
- Outras ferramentas de clientes e terceiros

3. Métricas, produtividade e faturação

O Estagiário compreenderá as métricas que servem de base aos critérios de produtividade e aos pagamentos, tanto na SDL como no setor de uma forma geral, podendo observar e contribuir para a relação da empresa com os seus fornecedores e clientes.

AL
 ✓
 [Handwritten signature]

4. Tradução

Naturalmente, o tradutor Estagiário terá uma experiência de tradução variada e intensiva. Traduzirá textos diversos, sempre com o acompanhamento dos nossos tradutores mais experientes. Dado que todo o trabalho será revisto de imediato, o Estagiário tem uma oportunidade única para, de forma contínua e sistemática, observar as alterações efetuadas ao seu trabalho e receber comentários dos revisores; uma excelente forma de aperfeiçoar as competências linguísticas.

5. Pós-edição

O Estagiário terá contacto prático com a pós-edição de conteúdos diversos, de vários setores e com diferentes níveis de dificuldade. A pós-edição de tradução automática é uma competência essencial, com crescente importância no setor.

6. Gestão da qualidade

Na SDL, o Estagiário conhecerá todos os procedimentos de qualidade a aplicar em cada procedimento. Conhecerá os processos de qualidade associados ao Sistema de Qualidade oficialmente certificado da SDL, assim como as ferramentas específicas utilizadas. No final do estágio, terá um conhecimento sólido acerca dos procedimentos utilizados pela empresa na garantia e na avaliação da qualidade.

7. Clientes e conteúdos

Setenta e duas das cem maiores empresas do planeta contam com a SDL para os ajudar nos seus esforços de internacionalização e gestão de conteúdos. O Estagiário da SDL terá um contacto direto com a dinâmica de toda essa atividade, verá em primeira mão os mais recentes desenvolvimentos das maiores organizações do mundo e conhecerá alguns dos produtos das mais reconhecidas marcas a nível global, sempre com os imperativos cuidados de confidencialidade a que está obrigado.

8. Trabalho em equipa

Como parte de uma equipa de 7-8 pessoas, de uma representação em Portugal com cerca de 20 e de uma organização global com mais de 3000, o estagiário terá uma verdadeira experiência de colaboração em ambiente profissional. Poderá observar como se organiza e como trabalha uma equipa de serviços linguísticos, participando nos esforços de eficiência, produtividade e qualidade, prioridades das equipas de Tradução da SDL.

About SDL

SDL (LSE: SDL) allows companies to optimize their customers' experience across the entire buyer journey. Through its web content management, analytics, social intelligence, campaign management and translation services, SDL helps organizations leverage data-driven insights to understand what their customers want, orchestrate relevant content and communications, and deliver engaging and contextual experiences across languages, cultures, channels and devices.

SDL has over 1,500 enterprise customers, over 400 partners and a global infrastructure of 70 offices in 38 countries. We also work with 72 of the top 100 global brands.

Copyright © 2016 SDL plc. All Rights Reserved. All company product or service names referenced herein are properties of their respective owners.

Anexo 4 – Declaração de conclusão de estágio curricular



Declaração de conclusão de estágio curricular

Declaramos, para os devidos efeitos, que Chiara Viansino, com o número de identificação 31631551, estudante do 2.º ciclo de estudos em Tradução e Serviços Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, realizou o estágio curricular correspondente ao referido ciclo de estudos na SDL Portugal, entre 6 de fevereiro e 5 de maio de 2017. Foram cumpridas as 375 horas de trabalho estabelecidas no protocolo de cooperação celebrado entre a empresa e a FLUP.

Os objetivos do estágio passavam pela familiarização com os processos de trabalho das equipas de tradução e de gestão de projetos da SDL, assim como com as ferramentas de apoio à tradução utilizadas, nomeadamente as desenvolvidas pela própria empresa. Passavam ainda pela realização, em ambiente de trabalho real, de traduções com qualidade satisfatória e crescente ao longo do período do estágio, contribuindo para o bom funcionamento e para a eficiência da equipa.

Consideramos que os objetivos foram globalmente cumpridos. A Chiara foi pontual e assidua, tendo demonstrado uma exemplar predisposição para a aprendizagem contínua, assim como uma atitude positiva perante todos os colegas de equipa. Manifestou também, por diversas ocasiões, proatividade no sentido de se integrar em todas as atividades da empresa e das equipas, tendo mesmo participado, juntamente com a restante equipa da SDL, num projeto de voluntariado levado a cabo na Reserva Natural local do Estuário do Douro e dedicado à preservação da natureza.

Por estes motivos, consideramos que o estágio curricular da Chiara atingiu o nível de avaliação de "Bom".

Porto, 2 de junho de 2017

O Orientador do estágio

SDL PORTUGAL UNIPessoal, LDA.

Rua Santo António de Contumil, 139

4350-289 PORTO

NIF: 513 734 490

Simão Cunha, SDL plc.

